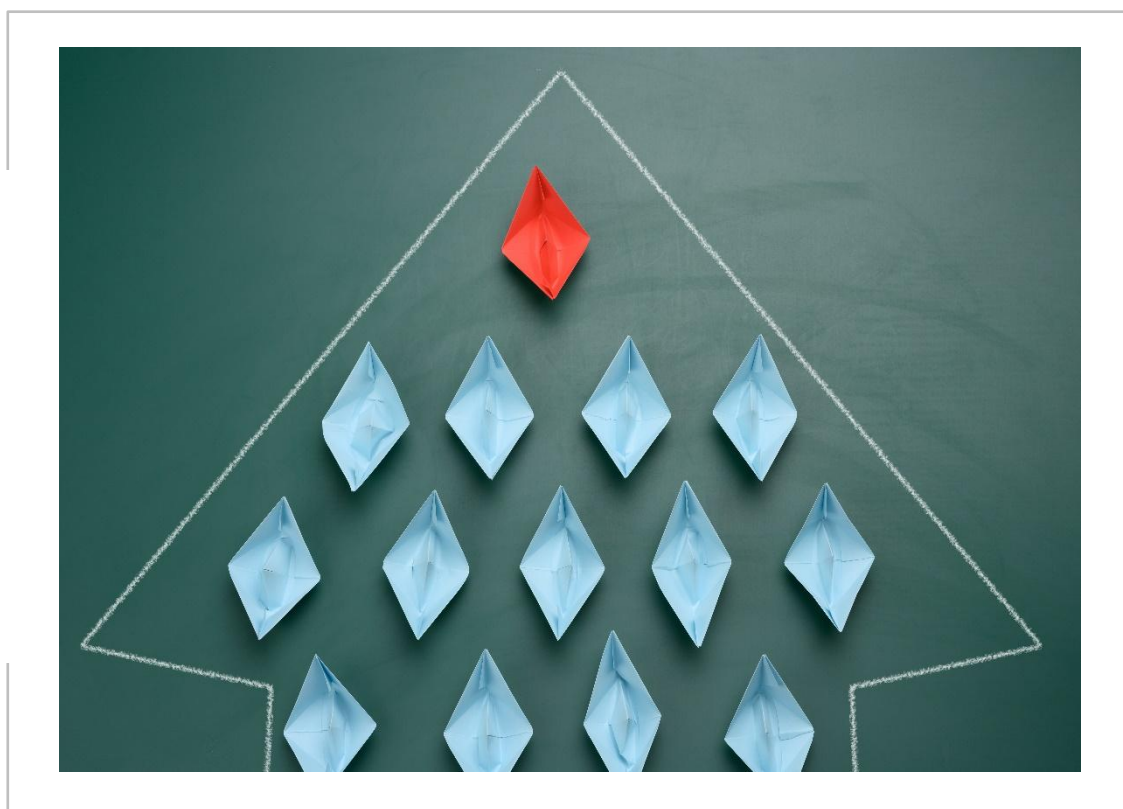


# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

————— 2025 —————





## Índice

<b>1. Nota Inicial.....</b>	<b>5</b>
<b>2. A CERCIAG.....</b>	<b>7</b>
2.1. Organização .....	7
2.2. Princípios Estruturantes .....	8
2.3. Políticas.....	9
<b>3. Mapa Estratégico 2025.....</b>	<b>10</b>
<b>4. Acontecimentos Significativos .....</b>	<b>13</b>
<b>5. Reconhecimento Externo .....</b>	<b>14</b>
<b>6. Principais Resultados alcançados em 2025.....</b>	<b>16</b>
<b>7. Objectivos e Metas 2025.....</b>	<b>16</b>
7.1. Gestão.....	16
7.2. Serviços de Suporte.....	29
7.3. Prestação de Serviços.....	33
<b>8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação.....</b>	<b>47</b>
<b>9. Projectos.....</b>	<b>50</b>
<b>10. Acompanhamento do Plano de Actividades.....</b>	<b>56</b>
<b>11. Execução Plano Estratégico 2023 - 2025.....</b>	<b>57</b>
<b>12. Monitorização e Avaliação.....</b>	<b>59</b>
<b>13. Anexos.....</b>	<b>60</b>
13.1. Caracterização da População Atendida.....	60
13.2. Cronograma de Funcionamento .....	61
13.3. Cronograma Reuniões .....	62
13.4. Plano de Meios.....	63
<b>14. Contas 2025 e anexos às Contas.....</b>	<b>65</b>
<b>15. Notas anexas às demonstrações financeiras.....</b>	<b>69</b>
<b>16. Certificação Legal das Contas .....</b>	<b>88</b>
<b>17. Parecer do Conselho Fiscal.....</b>	<b>91</b>



## Siglas e Abreviaturas

Para efeitos de uniformização terminológica, clareza expositiva e facilidade de consulta, e sem prejuízo da utilização das designações por extenso sempre que tal se justifique, adoptam-se, ao longo do presente Relatório de Actividades, as seguintes siglas e abreviaturas:

ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra	<i>EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
BIRP – Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão	MENAC – Mecanismo Nacional Anticorrupção
CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente	QoL – <i>Quality of Life</i>
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social	RGPC – Regime Geral de Prevenção da Corrupção
CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade	RGPD – Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão	RNAVVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica
CRQE – Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego	SWOT – <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
DAO – Departamento de Actividades Ocupacionais	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
DAD – Departamento de Apoio Domiciliário	WHOQOL-BREF – <i>World Health Organization Quality of Life – Bref</i>
DE – CRI – Departamento de Educação	
DE – CRQE – Departamento de Emprego	
DF – Departamento de Formação	
DIC – Departamento de Igualdade e Cidadania	
DR – Departamento de Residências	
DSAF – Departamento de Serviços Administrativos e Financeiros	

## 1. Nota Inicial

primeiro as pessoas...

O ano de 2025 assinala o encerramento de um ciclo estruturante na vida da CERCIAG - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, correspondendo à conclusão do Plano Estratégico 2023–2025 e do respectivo Plano de Actividades. Trata-se de um momento de balanço, mas também de transição, que permite avaliar de forma integrada o percurso realizado, as aprendizagens consolidadas e os desafios que permanecem.

O presente Relatório de Actividades e Contas assume, assim, um duplo propósito: por um lado, documentar com rigor o grau de execução do plano anual; por outro, efectuar uma análise crítica do ciclo estratégico concluído, evidenciando os resultados alcançados, as fragilidades identificadas e os factores externos que condicionaram a intervenção.

O ano decorreu num contexto particularmente exigente. Verificou-se uma crescente complexificação das necessidades das Pessoas Apoiadas, associada ao envelhecimento, à acumulação de comorbilidades e ao aumento das situações de vulnerabilidade social. Paralelamente, persistiram constrangimentos estruturais ao nível das respostas públicas, da disponibilidade de recursos humanos especializados e da previsibilidade dos financiamentos. Este enquadramento exigiu à organização capacidade de adaptação contínua, gestão prudente e reforço da especialização técnica das equipas.

Não obstante estas condicionantes, a CERCIAG manteve estabilidade operacional, assegurou níveis elevados de satisfação das Pessoas Apoiadas e das suas famílias e consolidou a coerência entre planeamento estratégico e execução anual. A gestão pautou-se por uma actuação responsável, orientada para a sustentabilidade financeira, a optimização de recursos e a mitigação de riscos identificados ao longo do exercício.

O fecho deste ciclo coincide com a renovação dos Órgãos de Gestão, processo conduzido com sentido de continuidade institucional e compromisso com a missão cooperativa. A transição foi assegurada sem ruptura estratégica, permitindo que a organização entrasse no novo ciclo 2026–2028 com bases estruturais consolidadas e prioridades claramente identificadas.

O Plano Estratégico 2026–2028, entretanto aprovado, incorpora as aprendizagens do triénio concluído e estabelece como eixos prioritários a consolidação das áreas terapêuticas especializadas, o reforço da sustentabilidade financeira, a valorização dos recursos humanos e a modernização gradual das infra-estruturas. A preparação deste novo ciclo constitui expressão da maturidade organizacional alcançada.

O ano de 2025 não representa um ponto final, mas um momento de consolidação e clarificação estratégica. A CERCIAG reafirma o seu compromisso com uma intervenção centrada na pessoa, tecnicamente qualificada, socialmente responsável e financeiramente sustentável, consciente de que a estabilidade institucional é condição essencial para responder, com qualidade e dignidade, às necessidades da comunidade que serve.

Águeda, 4 de Março de 2026

O Conselho de Administração

## 2. A CERCIAG

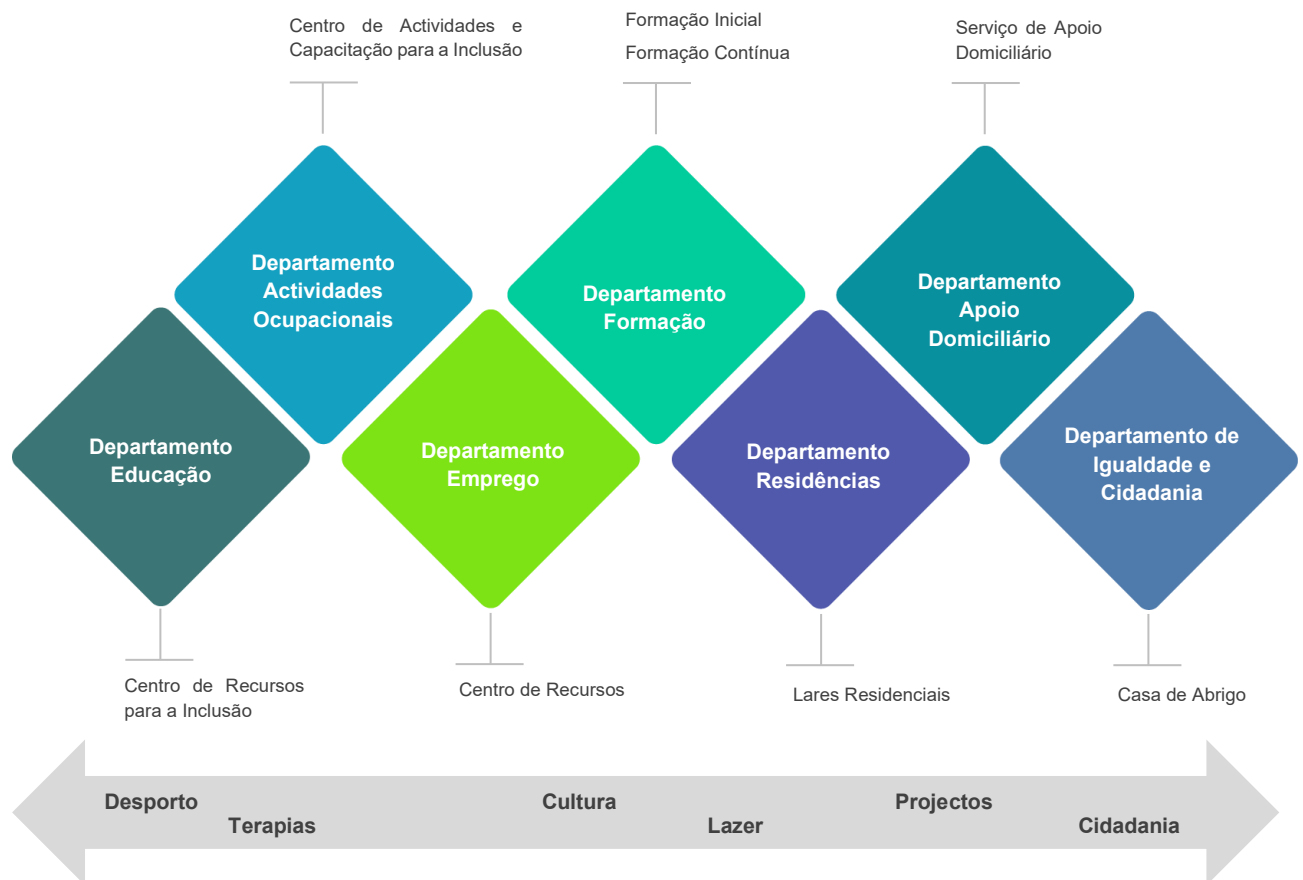
A CERCIAG é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, que centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação inclusiva, formação e emprego, actividades e capacitação para a inclusão, apoio em residência e no domicílio, prevenção e intervenção na violência, cidadania e igualdade, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspectiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como organização líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para as pessoas que apoia e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

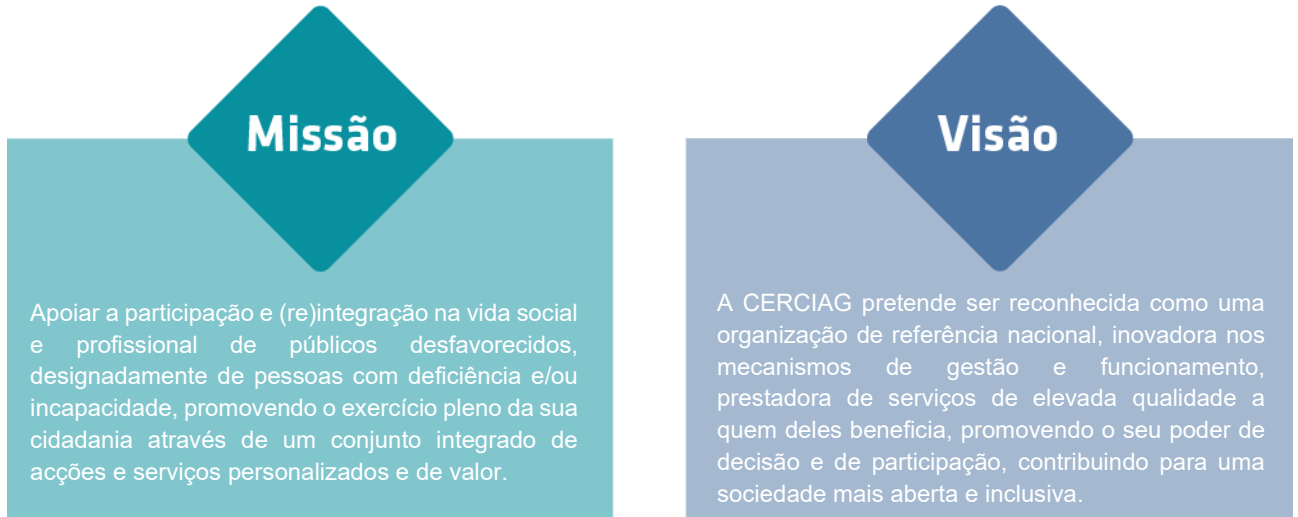
Privilegia uma actuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com entidades parceiras locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

### 2.1. Organização

#### Prestação de serviços



## 2.2. Princípios Estruturantes



### 2.3. Políticas

As Políticas da CERCIAG encontram-se integralmente descritas no Manual de Governação, documento que consolida os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão, apresentando de forma objectiva e estruturada a informação essencial sobre a organização.

POLÍTICAS	ACÇÕES	
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo de Governação</li> <li>- Formas de Financiamento</li> <li>- Responsabilidade e Inclusão Social</li> <li>- Legislação e Regulamentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contactos com Poder Local e Central</li> <li>- Parcerias Estratégicas</li> <li>- Responsabilidade Ambiental</li> </ul>
Recrutamento, Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recrutamento</li> <li>- Formação e Desenvolvimento</li> <li>- Voluntariado</li> <li>- Motivação e Reconhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de Carreiras</li> <li>- Estágios</li> <li>- Avaliação do Desempenho</li> </ul>
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento/Avaliação do Desempenho da Organização</li> <li>- Inovação e Melhoria Contínua</li> <li>- Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auditorias Internas</li> <li>- Avaliação da Satisfação</li> <li>- Parcerias</li> </ul>
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em Estruturas de Representação</li> <li>- Auto-representação</li> <li>- Informação, Formação e Sensibilização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem Acessível</li> <li>- Igualdade de Oportunidades</li> <li>- Sugestões e Reclamações</li> </ul>
Ética e Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde e Segurança no Trabalho</li> <li>- Prevenção de Situações de Abuso</li> <li>- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autonomia e Autodeterminação</li> <li>- Discriminação e Assédio</li> <li>- Confidencialidade (RGPD)</li> </ul>
Participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégias de <i>Empowerment</i></li> <li>- Modelo de Intervenção Integrada e Participativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades de Inclusão</li> </ul>
Autodeterminação, Cidadania e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoios Transversais, nos diferentes domínios de vida</li> <li>- Acções de Sensibilização para a Deficiência</li> <li>- Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Apoiadas</li> <li>- Acessibilidades</li> </ul>	
Abrangência	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade dos Serviços</li> <li>- Trabalho Multidisciplinar</li> <li>- Monitorização dos Serviços/Actividades</li> <li>- Universalidade da cobertura das Necessidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de Sinergias com a Comunidade</li> <li>- Protecção contra Riscos Sociais</li> </ul>
Orientação para a Pessoa Apoiada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas Ofertas de Serviços e/ou Actividades</li> <li>- Metodologia de Intervenção Personalizada</li> <li>- Perspectiva Sistémica da Intervenção</li> </ul>	
Ambiente, Sustentabilidade e Orientação para os Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento Estratégico e Operacional</li> <li>- Sensibilização Ambiental</li> <li>- Eficiência Operativa</li> <li>- Assembleia Geral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projectos</li> <li>- Campanhas</li> </ul>
Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de Melhoria</li> <li>- Benchmarking / <i>Benchmarking</i></li> <li>- Certificação da Qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenciação Competitiva</li> </ul>

## 3. Mapa Estratégico 2025

Eixo	Área	Acções	2025	Avaliação de execução	Meta 2025	Execução 2025	Avaliação de impacto	Meta 2025	Execução 2025
SUSTENTABILIDADE	Autonomia Financeira	Criar novos serviços que gerem rendimento	•	Nº de candidaturas/ iniciativas apresentadas	≥ 3	10	Nº de serviços/áreas	2	2
							Rácio de Autonomia Financeira	≥ 50%	49%
		Criar linha de venda de produtos e serviços internos	•	Nº de acções/iniciativas planeamento/produção	1	3	Nº de produtos/serviços disponíveis em portfólio	15	35
							Resultado líquido de vendas	≥ 50.000€	47.853,37€
		Criar área de Marketing		Aprovação do Estágio Profissional	--	--	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing	--	--
	Criar cartão de associado		Nº de entidades parceiras contactadas	≥ 6	--	Nº de benefícios associados ao cartão	≥ 6	--	
	Transportes	Substituir Frota	•	Nº de candidaturas/ iniciativas apresentadas	2	2	Nº de viaturas substituídas	2	0
							Custo com manutenções	≤ 50.000€	41.304,00€
		Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas		Nº de acções/contactos/reuniões com famílias, entidades parceiras ou outros/as	--	--	Nº médio de Km realizados por mês	--	--
	RECURSOS HUMANOS	Organograma	Associação à Federação no âmbito da negociação de reconhecimento da actividade como profissão de risco e de desgaste rápido	•	Nº de participações em acções/iniciativas	1	1	--	--
Avaliar rotatividade de RH entre serviços			•	Nº de postos de trabalho avaliados	≥ 5	4	Nº de situações de rotatividade concretizadas	≥ 2	2
Reorganizar áreas de responsabilidade				Implementação da alteração do organograma	--	--	Implementação da alteração do organograma	--	--
Formação e Desenvolvimento		Organizar formação interna em áreas de especialização - novos perfis das Pessoas Apoiadas, Igualdade de Género e Conciliação	•	Nº de acções realizadas	≥ 12	5	Média de resultados obtidos na Avaliação do Desempenho	--	--
				Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	111			
				Nº de acções realizadas	≥ 5	13		1	0

Eixo	Área	Acções	2025	Avaliação de execução	Meta 2025	Execução 2025	Avaliação de impacto	Meta 2025	Execução 2025		
RECURSOS HUMANOS		Implementar Acção de Capacitação Interna, aquando da admissão		Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 5	13	Elaboração e implementação do referencial de formação				
		Implementar a figura de "Trabalhador/a/tutor/a"	•	Nº de trabalhadores/as tutores/as	2	0	Média de resultados obtidos na 1ª Avaliação do Desempenho	--	--		
	Envolvimento e Compromisso		Criar uma Equipa de Projectos e outras equipas de trabalho em áreas específicas de actuação		Nº de equipas criadas	--	--	Nº de trabalhadores/as envolvidos/as nas equipas	--	--	
			Criar grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação		Nº de acções/reuniões realizadas pelo grupo	--	--	Nº de propostas/acções/iniciativas decorrentes do grupo	--	--	
			Realizar acções internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as	•	Nº de acções realizadas	7	12	Taxa de satisfação de trabalhadores/as	≥ 86%	86%	
			Implementar uma actividade de Sunset (28 de Junho)	•				Índice da taxa de motivação	≥ 89%	87%	
			Implementar uma actividade anual de responsabilidade social	•	Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	80	Taxa de participação de trabalhadores/as em iniciativas da CERCIAG	≥ 70	75	
			Realizar uma reunião anual de trabalhadores/as com o Conselho de Administração	•				Taxa de rotatividade	≤ 4%	13,5%	
		Manutenção de Edifícios		Candidaturas ao investimento/ Plano de Recuperação e Resiliência	•	Nº de candidaturas/ iniciativas apresentadas	2	1	Nº de intervenções realizadas	2	3
				Outras Candidaturas	•						
	Criar Plano de Manutenções			Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	--	--	Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	--	--		

Eixo	Área	Acções	2025	Avaliação de execução	Meta 2025	Execução 2025	Avaliação de impacto	Meta 2025	Execução 2025
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	Instalações dos Lares	Procurar novas instalações		Nº de acções/contactos/iniciativas	--	--	Mudança efectuada	--	--
	Equipamentos	Reequipar e renovar o CACI	•	Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas	2	3	Nº de equipamentos obtidos	≥ 10	20
							Nº de espaços convertidos	--	--
		Aumentar/substituir equipamentos informáticos e servidores	•	Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas	1	1	Nº de equipamentos obtidos	≥ 10	9
							Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos/as trabalhadores/as	100%	100%
		Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética dos edifícios	•	Nº de intervenções de melhoria à eficiência energética	≥ 10	9	Classificação do Certificado Energético	Classe A+	--
		Estudar as condições de aquecimento/arrefecimento e iluminação dos espaços	•	Nº de medidas implementadas no âmbito do estudo	≥ 3	3	Consumos de electricidade	Reduzir 3%	+18,2%
Elaborar Plano de investimento		Elaboração e implementação do Plano de investimento	--	--	Elaboração e implementação do Plano de investimento	--	--		

Taxa de Execução do Plano Estratégico 2025

113%

Taxa de Concretização do Plano Estratégico 2025

94%

## 4. Acontecimentos Significativos

Ao longo de 2025, a CERCIAG registou um conjunto de acontecimentos com relevância institucional e estratégica, que traduzem a consolidação das respostas desenvolvidas e o reforço do seu posicionamento no território.

Num contexto de crescente complexidade das necessidades das Pessoas Apoiadas e de exigência acrescida ao nível organizacional, estes marcos evidenciam capacidade de estabilidade operacional, maturidade de governação e coerência entre planeamento estratégico e execução.

### Principais Acontecimentos

- ▶ **Organização do Seminário “Novos Paradigmas no Desenvolvimento”**, realizado no Auditório Jorge Gonçalves – CERCIAG, afirmando a instituição como espaço de produção, partilha e reflexão técnica especializada, com impacto no território e junto de parcerias institucionais;
- ▶ **Condução do diagnóstico organizacional (SWOT)**, com envolvimento transversal de todos/as os/as trabalhadores/as, promovendo alinhamento interno, cultura de responsabilização e participação activa na definição das orientações estratégicas para o novo ciclo de planeamento;
- ▶ **Elaboração e aprovação do Plano Estratégico 2026–2028**, estruturando prioridades ao nível da sustentabilidade económica, reforço das áreas terapêuticas especializadas, valorização dos recursos humanos e modernização de activos e sistemas;
- ▶ **Apresentação e submissão de documentos na Plataforma Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)** do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC);
- ▶ **Desenvolvimento do projecto de Upcycling “ReVIRA: Valorizar, Inovar, Reciclar”**, com a missão de transformar resíduos industriais em produtos comercializáveis para angariação de fundos, estabelecendo parcerias estratégicas com empresas locais;
- ▶ **Desenvolvimento de resposta residencial para Pessoas com Deficiência e Incapacidade**, em Mourisca do Vouga;
- ▶ **Submissão e aprovação da candidatura à credenciação do Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE) – Nível 1**, para o período 2026–2028, para o Centro de Emprego de Águeda, assegurando continuidade da intervenção nesta área estratégica;
- ▶ **Desenvolvimento do projecto “Agora Nós”**, em parceria com o Centro de Artes de Águeda e a Associação Cultural Terra Amarela – Plataforma de Criação Artística Inclusiva, dirigido a familiares e cuidadores/as de pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- ▶ **Implementação da primeira fase do projecto “Torne o Invisível, Visível!”** em parceria com a *Signify | Philips*, incluindo recepção dos materiais e preparação das fases subsequentes;
- ▶ **Organização de 12 iniciativas com elevado impacto social**, envolvendo activamente 2425 participantes externos/as, reforçando o compromisso da CERCIAG com a transformação comunitária;
- ▶ **Realização do estudo de Avaliação da Qualidade de Vida, através da aplicação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais)** a 66 formandos/as finalistas e a 99 novos/as formandos/as admitidos/as;

- ▶ **Participação no espectáculo musical “OCAMÕES: 500 anos + 1 em direcção ao futuro”**, em parceria com a d’Orfeu Associação Cultural, reforçando a dimensão cultural e comunitária da intervenção;
- ▶ Participação no **Projecto Europeu Gymno’Bus**, co-financiado pelo programa **Erasmus+**, a convite do Município de Águeda, com a implementação do programa **Bringing Sport to your Workplace (BSW)** – “Trazer o Desporto para o seu Local de Trabalho”, com o objectivo de incentivar a prática de actividade física no contexto laboral.

## 5. Reconhecimento Externo

Em 2025, a intervenção da CERCIAG continuou a ser reconhecida por entidades públicas, organizações nacionais e entidades parceiras estratégicas, evidenciando a solidez da sua governação, a qualificação técnica das equipas e a relevância das respostas desenvolvidas no território.

Este reconhecimento constitui um indicador de confiança institucional e validação externa do modelo de intervenção adoptado, reforçando o posicionamento da cooperativa nas redes de cooperação em que se integra e consolidando a sua reputação enquanto organização de referência no sector social.

### Principais Acontecimentos

- ▶ A CERCIAG foi incluída num dos *rankings* da publicação das **100 maiores Cooperativas Portuguesas (2023) - Ranking anual da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**. São também apresentadas as 5 maiores Cooperativas por Ramo, compostas por diversas Cooperativas que não pertencem às 100 maiores. Neste *ranking*, a CERCIAG é uma das 5 maiores cooperativas de Portugal;
- ▶ **Apresentação da intervenção Identificação de Situações de Abuso em Ambientes Institucionais**, no âmbito da formação do projecto *DIS-CONNECTED – Disability-based Connected Facilities and Programmes for Prevention of Violence against Women and Children*, reforçando a partilha de práticas no domínio da prevenção da violência;
- ▶ **Participação na mesa-redonda do projecto LINK – Linking Information for Adaptive and Accessible Child-Friendly Courts**, centrado na promoção de sistemas de justiça mais acessíveis e adaptados a crianças e jovens;
- ▶ **Participação no 4.º Campeonato da Europa de Futsal para Pessoas com Síndrome de Down (FutDown)**, realizado em *Ferrara* (Itália), representando Portugal ao mais alto nível competitivo europeu;
- ▶ **Participação no 5.º Campeonato da Europa de Judo para Pessoas com Síndrome de Down**, em *Lindesberg* (Suécia), e no evento internacional “*Gdansk Get Together Tournament 2025*”, na Polónia, reforçando o reconhecimento desportivo internacional da organização;
- ▶ **Apresentação da intervenção Desafios no Acompanhamento e Acolhimento de Vítimas com Deficiência**, no III Seminário *Sim à Igualdade. Não à Violência!*, promovido pela Associação para o Desenvolvimento Integrado da Bairrada e Região (ADIBER);
- ▶ **Distinção com o Selo de Boas Práticas Dar Voz**, iniciativa da Estrutura Dar Voz da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, reconhecendo a qualidade e especificidade da intervenção desenvolvida;

- ▶ **Reconhecimento de mérito desportivo de três atletas do CACI na 2.ª Gala do Desporto de Águeda**, promovida pela Câmara Municipal de Águeda, evidenciando impacto territorial e valorização pública do desporto inclusivo;
- ▶ **Participação no programa televisivo “Praça da Alegria”, da RTP – Rádio e Televisão de Portugal**, com a Selecção Nacional de Futsal de Síndrome de *Down*, ampliando a visibilidade mediática da inclusão através do desporto;
- ▶ **Integração em painéis na IX Academia FORMEM 2025**, com apresentações sobre metodologias de parcerias para a inclusão no contexto do Centro de Recursos, e da utilização da BIRP como instrumento da Formação Profissional, consolidando o reconhecimento técnico da CERCIAG no plano nacional;
- ▶ **Participação na sessão “Diálogos sobre Neurociência e Autismo”, promovida pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.)**, reforçando actualização científica e articulação institucional;
- ▶ **Apresentação do Centro de Recursos à equipa técnica do Projecto “Uma Casa para (onde) Mudar”, do Município de Oliveira do Bairro**, promovendo articulação interinstitucional para integração profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade;
- ▶ **Colaboração na dissertação de mestrado Mulheres com Deficiência e/ou Incapacidade: Intervenção Social no Acolhimento Temporário a Vítimas de Violência Doméstica**, da Universidade Lusíada, contribuindo para a produção de conhecimento científico na área da intervenção especializada;
- ▶ Participação em reunião de trabalho sobre **Mobilidade Reduzida nas estruturas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD)**, dinamizada pelo Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada;
- ▶ Realização de **acção de formação destinada a 25 Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Vialonga**, no âmbito da parceria estabelecida com o Projecto “Porta 18 – Toca a Brincar”;
- ▶ Cooptação da CERCIAG para renovação do mandato no **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Águeda**;
- ▶ Participação no **Projecto de Investigação sobre Envelhecimento e Deficiência Intelectual em Cooperativas de Solidariedade Social**, desenvolvido no âmbito do Programa de Doutoramento em Gerontologia e Geriatria da Universidade de Aveiro.

## 6. Principais Resultados alcançados em 2025

Ao longo de 2025, a actividade desenvolvida pela CERCIAG traduziu-se em resultados consistentes face aos objectivos definidos no Plano de Actividades e no Plano Estratégico 2023–2025, evidenciando alinhamento entre planeamento, execução e avaliação.

Os indicadores alcançados evidenciam a capacidade da organização para assegurar estabilidade operacional, qualidade técnica nas respostas prestadas e impacto efectivo junto das Pessoas Apoiadas e da comunidade.

Apresentam-se, de seguida, os principais resultados do exercício, enquadrados pelos respectivos eixos de intervenção.



Taxa de Execução do Plano de Actividades e Orçamento 2025



Taxa de Sucesso do Plano de Actividades e Orçamento 2025

## 7. Objectivos e Metas 2025

### 7.1. Gestão

#### Enquadramento Geral

O exercício de 2025 desenvolveu-se num contexto de elevada complexidade estrutural para o sector social, marcado por pressão crescente sobre as respostas existentes, aumento da sofisticação das necessidades das Pessoas Apoiadas, instabilidade no mercado de trabalho especializado e enquadramento financeiro caracterizado por rigidez de financiamento público e limitações ao investimento estruturante.

Neste contexto, o Conselho de Administração definiu como prioridades estratégicas para o exercício:

- Assegurar a estabilidade operacional das respostas;
- Preservar o equilíbrio económico-financeiro da instituição;
- Concluir, avaliar e consolidar o ciclo estratégico 2023–2025;
- Preparar, com rigor técnico, o novo ciclo estratégico 2026–2028.

O ano de 2025 assumiu, assim, natureza simultaneamente executiva e estratégica, constituindo um ponto de transição relevante no percurso institucional da CERCIAG.

#### 7.1.1 Modelo de Governação e Supervisão

O Conselho de Administração manteve um modelo de governação assente em:

- Acompanhamento sistemático da execução operacional;
- Reforço do controlo orçamental e da disciplina financeira;
- Monitorização de riscos operacionais, financeiros e regulatórios;
- Avaliação periódica de desempenho organizacional.

Foram reforçados mecanismos internos de *reporting* e análise, promovendo maior alinhamento entre direcção estratégica, coordenações técnicas e execução operacional.

A actuação do órgão de gestão pautou-se por princípios de responsabilidade fiduciária, prudência na afectação de recursos e rigor na tomada de decisão, assegurando a continuidade institucional sem comprometer padrões de qualidade técnica, conformidade legal e sustentabilidade futura.

### 7.1.2 Desempenho Operacional

A execução do Plano de Actividades registou uma taxa global de 107% e uma taxa de concretização de 93%, evidenciando coerência entre o planeamento estratégico e a respectiva execução anual.

A organização assegurou estabilidade nas suas respostas estruturantes, apesar de constrangimentos relevantes ao nível da captação e retenção de profissionais técnicos/as especializados/as e da crescente complexificação do perfil de necessidades das Pessoas Apoiadas.

Durante o exercício verificaram-se progressos ao nível:

- Da racionalização de processos internos;
- Da digitalização de procedimentos administrativos e técnicos;
- Da consolidação de instrumentos de monitorização e avaliação;
- Do reforço da cultura de decisão baseada em evidência.

Os constrangimentos identificados no domínio dos recursos humanos especializados foram objecto de gestão activa, através de reorganização interna, reforço formativo e optimização de afectação de recursos.

### 7.1.3 Infra-estruturas, Activos e Gestão de Recursos

O exercício de 2025 decorreu num enquadramento de ausência de financiamento estruturante para investimento de grande escala. Consequentemente, a actuação incidiu prioritariamente na manutenção preventiva e correctiva dos activos existentes, garantindo conformidade legal, segurança e continuidade funcional.

O investimento total em infra-estruturas e equipamentos ascendeu a 18.108,06 €, mantendo-se a organização atenta a oportunidades de financiamento externo, designadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A gestão da frota automóvel constituiu área crítica de atenção estratégica, atendendo ao envelhecimento dos activos e à pressão crescente dos custos de manutenção. Encontra-se em curso a aquisição de três viaturas no âmbito da candidatura à "Mobilidade Verde", integrada numa lógica de renovação progressiva de activos e transição ambiental responsável.

### 7.1.4 Desempenho Económico-Financeiro

O exercício foi conduzido sob uma política de prudência financeira e disciplina orçamental. Os gastos totais ascenderam a 3.590.990,41 €, representando uma variação de 2,4% face ao exercício anterior. As despesas com pessoal mantiveram-se como principal componente estrutural de custos (67,4%),

reflectindo a natureza intensiva em capital humano da actividade desenvolvida e a importância estratégica dos/as trabalhadores/as no cumprimento da missão institucional.

As receitas totais fixaram-se em 3.554.462,20 €, das quais 448.551,45 € correspondem a receitas próprias (12,6% do total), valor ligeiramente superior ao registado em 2024 (440.643,68 €), evidenciando um percurso de consolidação da capacidade de geração de recursos internos.

O resultado líquido do exercício fixou-se em -36.528,21 €, um valor negativo mas claramente mais favorável do que o de 2024 (-101.435,56 €). A ausência de imparidades e o controlo rigoroso da despesa contribuíram decisivamente para esta melhoria, confirmando uma gestão financeira prudente e eficaz.

O *EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)* - Resultado antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações - atingiu 50.142,18 € em 2025, face aos 626,78 € registados em 2024. Este acréscimo expressivo representa um aumento muito significativo da capacidade de geração de resultado operacional e reflecte ganhos reais de eficiência e de optimização na gestão dos recursos, embora o resultado alcançado não tenha sido suficiente para neutralizar integralmente os encargos não monetários e financeiros do exercício.

Apesar das pressões externas e dos constrangimentos estruturais, foi assegurada estabilidade de tesouraria, resultado que, contudo, só foi possível com recurso a financiamento externo, o qual se reflecte na taxa de endividamento (51,2%, ligeiramente acima do limiar de 50%). Ainda assim, manteve-se o cumprimento integral das obrigações financeiras, preservando a credibilidade institucional junto de entidades financiadoras e parceiras.

### 7.1.5 Execução Estratégica e Preparação do Novo Ciclo

O Plano Estratégico 2023–2025 registou uma taxa global de execução de 113% e uma concretização de 94%, confirmando a sólida correspondência entre a visão estratégica formulada, os objectivos estabelecidos e os resultados efectivamente alcançados.

Durante o exercício, o Conselho de Administração conduziu o processo de definição e aprovação do novo Plano Estratégico 2026–2028, incorporando aprendizagens do triénio anterior e definindo como prioridades estruturantes:

- Consolidação da sustentabilidade económica;
- Reforço e estabilização das áreas técnicas especializadas;
- Valorização e retenção de trabalhadores/as;
- Modernização gradual de infra-estruturas e activos;
- Aprofundamento da digitalização e da inovação organizacional;
- Reforço da capacidade de geração de receitas próprias.

A transição entre ciclos foi conduzida de forma estruturada, assegurando continuidade estratégica, estabilidade organizacional e coerência institucional.

### 7.1.6 Considerações Finais

O exercício de 2025 constituiu um momento de consolidação institucional e de reforço da maturidade organizacional da CERCIAG. Num enquadramento ainda marcado por constrangimentos estruturais, pressão sobre os recursos e complexidade crescente das necessidades sociais, a organização demonstrou capacidade de adaptação, disciplina de gestão e coerência estratégica.

Os resultados do exercício, ainda que moderados, revelam uma evolução financeira positiva. O resultado líquido, embora negativo, foi significativamente mais favorável do que o do ano anterior, reflectindo uma

execução prudente e um controlo eficaz da despesa. De igual modo, o resultado operacional – medido através do *EBITDA*, registou uma melhoria muito expressiva, traduzindo ganhos reais de eficiência e de optimização de recursos.

O triénio 2023–2025 permitiu consolidar práticas de planeamento e monitorização, reforçar instrumentos de avaliação e fortalecer a cultura interna de responsabilidade. Esta evolução confere à CERCIAG maior solidez organizacional e capacidade de resposta, posicionando-a num patamar de exigência superior, onde a sustentabilidade económica e o valor social caminham de forma integrada.

Os desafios que se colocam para o ciclo 2026–2028 são estruturais e exigirão visão de médio prazo, disciplina de execução e estabilidade de gestão. A valorização dos/as trabalhadores/as, a renovação progressiva de infra-estruturas, o reforço da autonomia financeira e a diversificação de fontes de receita constituem eixos estratégicos decisivos para consolidar o caminho percorrido.

O Conselho de Administração reafirma o compromisso com um modelo de governação assente em transparência, responsabilidade institucional, rigor financeiro e avaliação contínua de desempenho. A CERCIAG inicia o novo ciclo estratégico com bases sólidas, experiência acumulada e confiança nas suas equipas, mantendo como prioridade o reforço da qualidade, da dignidade e da relevância social das respostas prestadas à comunidade.

### Indicadores Chave

	Universo	Taxa	Realizado	Taxa de Execução
Total de Pessoas Apoiadas	≥ 832	100%	960	115,4%
Total de Trabalhadores/as	110	100%	111	100,9%
Índice de Satisfação Global	--	≥ 90%	--	94,5%
Execução orçamental dos gastos totais	3.472.600,00€	100%	3.590.990,41€	96,8%
Resultado Líquido do Exercício	≥ 0	100%	-36.528,21€	--

### Planos



### a) Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental

O Sistema de Gestão da Qualidade da organização assenta num modelo integrado de políticas, procedimentos e instrumentos de monitorização orientados para a melhoria contínua, para a eficácia dos processos e para a criação de valor social. A sua implementação assegura coerência entre planeamento estratégico, execução operacional e avaliação de resultados, promovendo simultaneamente eficiência na utilização de recursos e sustentabilidade institucional.

Durante 2025, o Departamento da Qualidade e Controlo de Gestão garantiu a monitorização sistemática do Sistema de Gestão da Qualidade, reforçando a articulação transversal entre Departamentos e Serviços e assegurando a harmonização de práticas, indicadores e mecanismos de controlo interno. Esta abordagem permitiu consolidar a cultura organizacional de auto-avaliação e responsabilização.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, destacou-se a implementação do Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental 2025, com impacto directo na gestão de resíduos, na sensibilização interna e no envolvimento comunitário. O reconhecimento externo materializou-se na manutenção da Certificação Ambiental Nível III - Águeda Recicla+, promovida pela Câmara Municipal de Águeda em parceria com a Sociedade Ponto Verde, evidenciando conformidade com boas práticas ambientais e compromisso institucional com a responsabilidade ecológica.

No domínio dos instrumentos de gestão e melhoria organizacional, procedeu-se à conclusão do novo modelo de Avaliação de Desempenho, incluindo a formalização do respectivo processo e procedimento de suporte, reforçando a transparência e objectividade na gestão de recursos humanos. Foi igualmente elaborado o Estudo de Satisfação 2025, envolvendo trabalhadores/as, Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas e entidades parceiras, tendo-se alcançado um Índice Global de Satisfação de 94,5%, indicador que confirma níveis elevados de confiança e reconhecimento da intervenção desenvolvida.

Destaca-se ainda o acompanhamento técnico à renovação da acreditação do Centro de Recursos para a Inclusão, bem como a monitorização da actividade do CISensori – Centro de Terapias e Integração Sensorial. Em paralelo, foram reforçados os mecanismos de conformidade e integridade institucional, designadamente através da gestão do Canal de Denúncia Interna e da elaboração e actualização dos instrumentos previstos no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, consolidando a governação responsável e a transparência organizacional.

Em termos globais, 2025 representou um período de consolidação dos sistemas de controlo interno, reforço da sustentabilidade ambiental e aprofundamento da cultura de qualidade, evidenciando maturidade organizacional e alinhamento efectivo entre governação, responsabilidade social e desempenho institucional.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados	262	100%	285	108,8%	↗
Acções de responsabilidade social	≥ 300	100%	486	162%	↗
Acções de sensibilização para a deficiência	≥ 450	100%	525	116,7%	↗
Contributos para a Sociedade	≥ 550	100%	982	178,6%	↗
Índice Global da Cultura da Qualidade	--	--	--	--	--
Índice QoL(Respostas Sociais)	--	≥ 80%	--	76,9%	↘
Impactos QoL (Formação Profissional)	--	≥ 80%	--	79,1%	~

## Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores no domínio da Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental evidencia um desempenho globalmente muito positivo, traduzido no cumprimento e, em diversos casos, na superação das metas estabelecidas em áreas estruturantes para a missão da CERCIAG e para o reforço do seu impacto social no território.

Ao longo de 2025, a organização manteve um elevado nível de envolvimento comunitário, registando 486 Acções de Responsabilidade Social, 525 Acções de Sensibilização para a Deficiência e 982 Contributos para a Sociedade, números que confirmam a consistência do compromisso institucional com a promoção da inclusão, da cidadania activa e da coesão social.

No que respeita à participação das Pessoas Apoiadas, o indicador relativo ao seu envolvimento na revisão de programas e serviços ultrapassou o universo inicialmente previsto, reforçando as práticas de participação activa e consolidando a centralidade da pessoa nos processos de melhoria contínua. Esta dinâmica evidencia uma cultura organizacional orientada para a escuta, a corresponsabilização e a valorização da experiência das Pessoas Apoiadas na construção das respostas.

Relativamente aos indicadores de Qualidade de Vida (*Quality of Life – QoL*), os resultados situaram-se abaixo da meta definida, com o Índice de *QoL* das Respostas Sociais a registar 76,9%. Este resultado foi influenciado, de forma relevante, pelo desempenho do Serviço de Apoio Domiciliário, onde a percepção da qualidade de vida, aferida através do instrumento *World Health Organization Quality of Life – Bref (WHOQOL-BREF)*, se fixou nos 66,8%.

Importa sublinhar que este instrumento integra dimensões estruturais como condições de saúde, contexto socioeconómico e rede de suporte social, factores que, em grande medida, ultrapassam o âmbito de intervenção directa do serviço. Assim, o valor obtido reflecte não apenas a qualidade da resposta prestada, mas também a vulnerabilidade estrutural da população acompanhada.

No seu conjunto, os resultados demonstram uma organização com forte presença comunitária, compromisso efectivo com a responsabilidade social e práticas consolidadas de qualidade, identificando simultaneamente áreas que exigem maior articulação intersectorial e reforço de políticas públicas para potenciar ganhos sustentados na qualidade de vida das Pessoas Apoiadas.

## Responsabilidade Ambiental

A Sustentabilidade Ambiental mantém-se como eixo estratégico da actuação da CERCIAG, integrando de forma transversal as práticas organizacionais e reflectindo o compromisso institucional com a gestão responsável de recursos, a redução do impacto ambiental e a promoção de comportamentos sustentáveis junto das Pessoas Apoiadas, trabalhadores/as e comunidade.

Em 2025, registaram-se progressos consistentes na gestão de resíduos e na sensibilização ambiental, com cumprimento integral das metas definidas para o exercício. As iniciativas desenvolvidas envolveram mais de 2 000 participantes, foram recolhidas mais de 3 toneladas de resíduos para reciclagem e instalados 7 novos ecopontos nas diferentes respostas da organização. Paralelamente, foram dinamizados projectos associados à mobilidade sustentável, reforçando a integração da dimensão ambiental na estratégia institucional.

A manutenção da certificação Águeda Recicla+ (Nível III) confirma a continuidade das boas práticas ambientais adoptadas, sendo igualmente de salientar a participação activa em iniciativas municipais de

sensibilização, que contribuíram para reforçar a visibilidade pública da organização no domínio da sustentabilidade.

Persistem, contudo, desafios ao nível da redução dos consumos de água e energia, áreas particularmente sensíveis face à natureza intensiva das respostas sociais desenvolvidas. Encontram-se em curso medidas estruturantes no âmbito da mobilidade verde e da eficiência energética, cuja concretização depende, em parte, de acesso a financiamento externo, designadamente através de programas de apoio ao investimento sustentável.

No seu conjunto, os resultados evidenciam uma trajectória de melhoria contínua, consolidando a responsabilidade ambiental como componente integrante da governação e da sustentabilidade futura da CERCIAG.



### Parcerias

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Entidades Parceiras	≥ 230	100%	231	100,4%	~
Parcerias activas	≥ 280	100%	503	179,6%	↗
Novas parcerias	≥ 165	100%	168	101,8%	~
Pessoas Apoiadas envolvidas em serviços de parceria	≥ 354	100%	658	185,9%	↗
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas envolvidas em parcerias	--	≥ 92%	--	93,2%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

A estratégia de desenvolvimento e consolidação de parcerias mantém-se como uma dimensão estratégica da intervenção da CERCIAG, assumindo-se como instrumento essencial para a sustentabilidade organizacional, a diversificação de respostas e o reforço do impacto social no território. A rede de colaboração estabelecida

ao longo dos anos revela consistência, estabilidade e credibilidade institucional, traduzindo a capacidade da organização para mobilizar actores públicos e privados em torno de objectivos comuns.

Os dados evidenciam a manutenção de um número significativo de parcerias activas, bem como a criação contínua de novas oportunidades de cooperação, reforçando a presença da CERCIAG em diferentes domínios de intervenção. Esta dinâmica contribui não apenas para ampliar a capacidade de resposta, mas também para potenciar sinergias, partilha de recursos e complementaridade técnica.

A robustez desta rede encontra-se particularmente associada às colaborações estabelecidas para a integração social e profissional das Pessoas Apoiadas, designadamente no âmbito dos Planos Individuais de Transição, da Prática em Contexto de Trabalho, do Acompanhamento Pós-Colocação e das Actividades Socialmente Úteis. Estas parcerias constituem um elemento determinante na promoção de percursos inclusivos, proporcionando contextos reais de aprendizagem, desenvolvimento de competências e participação activa na comunidade, com impacto directo na empregabilidade e autonomia das pessoas.

Não obstante os resultados alcançados, impõe-se reforçar uma abordagem mais qualitativa à gestão das parcerias, orientada para a consolidação da sua eficácia, estabilidade e impacto a médio e longo prazo. A diversificação das áreas de cooperação, o fortalecimento de relações estratégicas sustentadas, a avaliação sistemática de resultados e a monitorização do grau de satisfação das entidades parceiras configuram desafios prioritários para o próximo ciclo estratégico.

A consolidação desta dimensão relacional assume, assim, carácter estratégico, constituindo um dos principais vectores de criação de valor social e de reforço da sustentabilidade institucional da CERCIAG.

## Satisfação

Indicadores Chave	Taxa	Taxa Execução	Status	2024	2023	2022	2021	2020
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas	≥ 92%	94,9%	~	96,5%	95,1%	94,3%	95,4%	96,7%
DE	≥ 92%	95,6%	~	97,8%	93%	95%	96%	95%
DAO	≥ 92%	90,4%	↓	93,7%	89,7%	89,5%	90,1%	96,7%
DF	≥ 92%	93,7%	~	95,2%	93,5%	93,4%	93%	94,2%
DR	≥ 92%	96,1%	~	98,6%	99,6%	94,7%	98,2%	98,1%
DAD	≥ 92%	97,9%	~	97,5%	99,7%	99,1%	99,6%	99,4%
DIC	≥ 92%	95,8%	--	--	--	--	--	--
Índice de satisfação de Famílias	≥ 92%	96,1%	~	95,9%	93,6%	93,6%	93,9%	94,1%
DE	≥ 92%	96,9%	~	95,9%	92,7%	91,3%	94,4%	94,6%
DAO	≥ 92%	91,1%	↓	91,6%	89,7%	90,1%	90,4%	90,9%
DF	≥ 92%	98,5%	~	96,9%	93,9%	93,4%	90,8%	91,1%
DR	≥ 92%	97,8%	~	99,3%	98,2%	99,8%	99,9%	99,9%
Índice de satisfação de Stakeholders	≥ 91%	95,6%	~	94,2%	92,8%	95,9%	95,3%	95,4%
Índice de satisfação de Trabalhadores/as	≥ 86%	86%	~	86%	85,1%	88,5%	87,5%	89,2%

## Análise dos Resultados e Actividades

No contexto do terceiro sector, em que a missão institucional se centra na promoção do impacto social e na melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das Pessoas Apoiadas, os estudos de satisfação constituem um instrumento essencial de avaliação da adequação, eficácia e relevância das respostas desenvolvidas.

A análise dos resultados relativos a 2025 evidencia níveis elevados de satisfação nos diferentes grupos avaliados, com índices globalmente superiores às metas estabelecidas. Destacam-se o Índice de Satisfação das Pessoas Apoiadas (94,9%) e o Índice de Satisfação das Famílias (96,1%), reflectindo reconhecimento quanto à qualidade técnica, proximidade e utilidade das intervenções desenvolvidas. O Índice de Satisfação das Partes Interessadas Externas (95,6%) confirma igualmente a confiança depositada na organização e o reconhecimento institucional da sua actuação.

O Índice de Satisfação dos/as Trabalhadores/as (86%) manteve-se alinhado com a meta definida, evidenciando estabilidade interna, sentido de pertença e compromisso com a missão e os valores institucionais, num contexto marcado por exigência crescente e pressão sobre os recursos humanos especializados.

No seu conjunto, os resultados obtidos reforçam a consistência da intervenção e validam a orientação estratégica da CERCIAG para a melhoria contínua, a participação activa das partes interessadas e a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a qualidade, responsabilidade e criação sustentada de valor social.

### Melhoria Contínua

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Reclamações	--	--	1	--	--
Sugestões	≥ 4	100%	10	250%	↗
Ações de melhoria desenvolvidas	≥ 20	100%	35	175%	↗
Taxa de eficácia das acções de melhoria	--	100%	--	100%	~
Taxa de execução do programa de auditorias internas	≥ 8	100%	8	100%	~
Exercícios de <i>benchmarking</i>   <i>benchlearning</i>	≥ 4	100%	4	100%	~
Entidades Parceiras de <i>benchmarking</i>   <i>benchlearning</i>	≥ 12	100%	5	41,7%	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

A melhoria contínua mantém-se como um princípio central da gestão da CERCIAG, assumindo natureza transversal à organização e constituindo um factor determinante para a sustentabilidade, eficiência e qualidade da intervenção. Num contexto de exigência crescente, limitação de recursos e necessidade de optimização permanente dos processos, esta abordagem reforça a capacidade de adaptação institucional e a criação de valor social a médio e longo prazo.

O sistema de gestão de reclamações e sugestões continua a afirmar-se como instrumento relevante de escuta activa, transparência e aperfeiçoamento organizacional. No período em análise, foi registada uma reclamação, devidamente tratada no âmbito do sistema de melhoria contínua, e apresentadas 10 sugestões, superando a meta estabelecida. Este resultado evidencia o envolvimento das partes interessadas e a confiança nos mecanismos internos de participação e resposta.

No âmbito do Plano de Melhorias, foram implementadas 35 acções de melhoria, distribuídas por diferentes fontes de diagnóstico organizacional: 19 decorrentes de Planos e Relatórios internos, 5 resultantes de auditorias internas, 2 de exercícios de *benchmarking*, 3 do Estudo de Satisfação de 2024 e 6 provenientes de reclamações e sugestões. A taxa de eficácia registada foi de 100%, confirmando a adequação das medidas adoptadas e o seu contributo efectivo para o aperfeiçoamento dos processos e do desempenho organizacional.

No domínio do *benchmarking* e do *benchlearning*, realizaram-se quatro exercícios de partilha e análise comparativa, cumprindo o objectivo definido. Todavia, o número de entidades parceiras envolvidas ficou abaixo da meta prevista, configurando uma oportunidade de reforço futuro das redes de cooperação e da sistematização da aprendizagem organizacional.

Globalmente, os resultados demonstram uma organização dotada de mecanismos consolidados de auto-avaliação, capacidade de aprendizagem e compromisso efectivo com a melhoria contínua, enquanto elemento central da sua governação e sustentabilidade.

## b) Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação

Ao longo do ano de 2025, a actuação do Departamento de Imagem e Tecnologias da Informação decorreu de forma consistente, assegurando o suporte transversal a toda a actividade da CERCIAG, num contexto organizacional exigente, marcado por estrangulamentos financeiros e por elevada complexidade operacional. À semelhança de anos anteriores, a manutenção do parque informático, o apoio contínuo aos/às trabalhadores/as e a resposta às solicitações técnicas mantiveram um peso significativo na actividade do Departamento.

Verificou-se um reforço claro da capacidade de resposta ao nível tecnológico, através da modernização da infra-estrutura e do desenvolvimento de soluções digitais orientadas para a melhoria da eficiência dos processos internos. Foi possível, por via de candidaturas e de uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, proceder à actualização e ao reforço de equipamentos informáticos, à reconfiguração da infra-estrutura de rede e ao desenvolvimento de novos módulos aplicativos, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, da mobilidade funcional e da produtividade dos serviços.

No domínio da imagem institucional e da comunicação externa, os resultados alcançados em 2025 evidenciam um crescimento expressivo da visibilidade da CERCIAG, com um aumento muito significativo das visitas ao *website* e uma evolução positiva dos indicadores associados às redes sociais, bem como à participação da comunidade nos eventos promovidos pela organização. De um modo geral, o balanço da actividade desenvolvida em 2025 é francamente positivo, uma vez que a maioria dos indicadores de monitorização apresentou níveis de execução iguais ou superiores aos inicialmente definidos. Os desvios identificados encontram-se devidamente fundamentados, estando, maioritariamente, associados a factores externos ao Departamento ou a ajustamentos de planeamento entretanto corrigidos.

Em termos de realizações concretas, destacam-se o desenvolvimento de dois módulos da *Intranet* (Registo de Saídas e Assuntos do Conselho de Administração) e a revisão do módulo Lista de Espera; a implementação, em versão *online*, dos vários inquéritos de satisfação (Pessoas Apoiadas, Famílias/Pessoas Significativas, Formandos/as, Trabalhadores/as, Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), Projecto Grão a Grão, Segurança e Saúde no Trabalho e *Stakeholders*); a implementação ou actualização de 12 postos de trabalho; a realocação da sala de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e o reajuste da rede informática; a realocação da pasta de Partilha e a reconfiguração da infra-estrutura de rede existente; e, ainda, a actualização de todos os impressos da Organização.

O desempenho global do Departamento de Imagem e Tecnologias da Informação ao longo de 2025 confirma a consolidação do trabalho desenvolvido em anos anteriores e evidencia, de forma consistente, a capacidade de adaptação e de resposta às necessidades emergentes da Organização.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Eventos com impacto social	≥ 7	100%	12	171,4%	↗

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Participantes externos/as em eventos da organização	≥ 2000	100%	2425	121,3%	↗
Inovação dos sistemas de informação e comunicação	≥ 8	100%	14	175%	↗
Visitas ao <i>website</i> cerciag.pt	≥ 20500	100%	69950	341,2%	↗
“Gostos” na página do <i>Facebook</i> da CERCIAG	7500	100%	8004	106,7%	↗
<i>Newsletters</i> produzidas	6	100%	4	66,7%	↘
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos	--	100%	577	--	--
Referências à CERCIAG na Comunicação Social	--	100%	49	--	--

### Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores do Departamento evidencia, de forma global, um desempenho claramente positivo, traduzindo uma execução consistente face ao planeamento definido e uma capacidade efectiva de resposta às exigências operacionais e estratégicas.

No decurso de 2025 foram promovidos 12 eventos com impacto social relevante, entre os quais se destacam a *Loja Dona CERCI*, a *Loja de Natal*, a *Pirilamparada* e o *CERCIAG EM MOVIMENTO*. O desvio positivo verificado neste indicador resulta da realização de iniciativas adicionais não previstas no plano inicial, designadamente o *Dia Mundial da Leitura em Voz Alta*, a *V Conversa Temática* e o Seminário “*Novos Paradigmas no Desenvolvimento*”. O número registado no indicador “Participantes externos/as em eventos da organização” confirma a forte adesão da comunidade às actividades promovidas pela CERCIAG, evidenciando a consolidação da sua presença no território e o reconhecimento público da sua intervenção.

No que respeita à visibilidade externa, os indicadores “Gostos na página do *Facebook* da CERCIAG” e “Visitas ao *website* cerciag.pt” mantêm uma trajectória de crescimento sustentado, reflectindo uma estratégia de comunicação consistente e uma maior proximidade com os diferentes públicos-alvo. O volume particularmente significativo de visitas ao *website* poderá, contudo, estar parcialmente associado ao aumento de acessos automatizados (*bots*), fenómeno que tende a intensificar-se à medida que a notoriedade do domínio cresce e que pode influenciar o total de acessos registados. Com vista a assegurar uma leitura mais rigorosa dos dados de tráfego, encontram-se em curso medidas técnicas destinadas a otimizar os mecanismos de filtragem e a refinar os critérios de contabilização.

Relativamente ao indicador “*Newsletters* produzidas”, o valor apurado ficou abaixo do inicialmente previsto em virtude de um lapso no planeamento anual, no qual foi considerada, por erro, uma periodicidade bimestral em vez de trimestral. Assim, onde se encontrava estabelecida a meta de 6 edições, deveria constar o valor de 4. Considerando a periodicidade correcta, a taxa de execução real corresponde a 100%, não se verificando incumprimento efectivo do planeamento.

O desvio positivo registado no indicador “Inovação dos sistemas de informação e comunicação” decorre da aquisição de 9 computadores portáteis destinados a postos de trabalho, investimento parcialmente financiado pelo Programa de Apoio às Cooperativas 2025 da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no âmbito do projecto Mobilidade e Produtividade. Esta medida contribuiu para o reforço da mobilidade funcional, da eficiência dos serviços e da modernização da infra-estrutura tecnológica da Organização.

Por último, o número elevado de intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos encontra justificação no intenso fluxo de entradas e saídas de trabalhadores/as ao longo do ano, circunstância que implicou um volume de actuações superior ao inicialmente estimado. Este

acréscimo reflecte a necessidade de assegurar a actualização permanente dos sistemas, a gestão de acessos e a integridade da informação institucional, garantindo a estabilidade e o normal funcionamento das plataformas internas.

### c) Execução Financeira

Em 2025, a Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF) da CERCIAAG assegurou a gestão contabilística, financeira e administrativa da organização, garantindo o cumprimento rigoroso dos princípios de controlo orçamental, prudência financeira e conformidade legal, em alinhamento com as orientações estratégicas definidas pela Direcção-Geral e pelo Conselho de Administração. A sua intervenção desenvolveu-se em articulação permanente com os diferentes Departamentos e Serviços, assegurando suporte técnico à tomada de decisão e a produção de informação financeira fiável, relevante e atempada, quer para efeitos internos de governação, quer para cumprimento das obrigações perante Entidades Externas.

No exercício em análise, o total de rendimentos ascendeu a 3.554.462,20€, dos quais 448.551,45€ correspondem a receitas próprias, evidenciando um aumento de 7.907,77€ face ao exercício anterior. Os gastos totais situaram-se em 3.590.990,41€, incluindo 68.452,50€ relativos a depreciações e amortizações. Os encargos com pessoal totalizaram 2.419.367,83€, reflectindo um acréscimo de 4,2% face a 2024, enquanto os fornecimentos e serviços externos atingiram 424.084,10€, com variação positiva de 16.426,97€.

O resultado líquido do exercício foi negativo em 36.528,21€, ainda assim mais favorável do que o registado no ano anterior. O *EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)* apresentou um valor positivo de 50.142,18€, reflectindo um resultado operacional positivo antes dos efeitos de depreciações, amortizações e encargos financeiros. Estes dados reflectem um exercício marcado pela pressão sobre a estrutura de custos, num contexto de financiamento limitado face à complexidade crescente das respostas desenvolvidas.

Ao nível dos principais indicadores económico-financeiros, o rácio de solvabilidade fixou-se em 95,2% e o rácio de autonomia financeira em 48,8%, valores que, embora próximos dos referenciais prudenciais definidos, justificam acompanhamento atento e reforço das medidas de consolidação financeira. A leitura integrada destes indicadores confirma a necessidade de manutenção de uma política de gestão orçamental prudente, orientada para a optimização de recursos e para o fortalecimento da estrutura financeira da organização.

No plano funcional, a DSAF assegurou a operacionalização das áreas de Contabilidade, Recursos Humanos, Aprovisionamento, Transportes, Equipamentos e Infra-estruturas, bem como a preparação de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos e a elaboração de propostas orçamentais associadas a candidaturas e projectos financiados. Paralelamente, manteve um papel activo no apoio estratégico à governação, garantindo transparência informativa e robustez técnica nos processos de decisão.

Em termos globais, o exercício de 2025 evidencia um quadro de exigência financeira acrescida, no qual foi possível assegurar estabilidade administrativa, cumprimento das obrigações institucionais e continuidade operacional, mantendo-se como eixo prioritário a consolidação da sustentabilidade económica da intervenção.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos rendimentos totais	3.473.272,16€	100%	3.554.462,20€	102,3%	~
Rácio de autonomia financeira	--	≥ 50%	48,8%	97,6%	~
Rácio de endividamento	--	≤ 50%	51,2%	97,6%	~
Rácio de solvabilidade	--	≥ 100%	95,2%	95,2%	~

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
<i>EBITDA</i>	≥ 0	100%	50.142,18€	100%	~
Volume de receitas próprias	≥ 363.900,00€	100%	448.551,45€	123,3%	↗

### Análise dos Resultados e Actividades

No exercício de 2025, os gastos totais registaram uma execução superior ao valor orçamentado em 3,4%, o que representa igualmente um acréscimo de 2,4% face ao exercício anterior. Deste montante global, 68.452,50€ correspondem a depreciações e amortizações do período, reflectindo o impacto da estrutura de activos da organização na demonstração de resultados. A execução acima do previsto evidencia a pressão exercida sobre a estrutura de custos, num contexto de funcionamento caracterizado por exigência operacional acrescida.

Os principais rácios económico-financeiros situaram-se abaixo dos referenciais definidos como desejáveis para assegurar maior robustez patrimonial e autonomia financeira. Esta realidade impõe acompanhamento atento e reforço das práticas de monitorização financeira, com vista à consolidação gradual dos indicadores estruturais da organização.

O *EBITDA* apresentou um valor positivo de 50.142,18€, em linha com o previsto, reflectindo equilíbrio operacional antes dos efeitos de depreciações, amortizações e encargos financeiros. Contudo, o montante apurado revelou-se insuficiente para absorver integralmente os encargos não monetários e financeiros do período, condicionando o resultado líquido final.

Ainda assim, importa salientar que o resultado obtido representa uma melhoria significativa face ao exercício anterior, evidenciando uma evolução favorável na gestão do desempenho económico e financeiro. A comparação homóloga revela uma trajectória de recuperação e reforço da capacidade operacional, reflectindo medidas implementadas ao nível da racionalização de custos, optimização de recursos e maior eficiência na afectação dos meios disponíveis.

O crescimento registado relativamente ao ano de 2024 foi particularmente expressivo, ascendendo a 49.515,40€ o crescimento do *EBITDA* face a 2024, o que constitui uma variação muito significativa em termos percentuais. Este aumento exigiu um esforço de controlo de gastos especialmente rigoroso, bem como uma monitorização permanente dos principais indicadores de desempenho. A adopção de práticas de gestão mais criteriosas, associada a uma maior disciplina orçamental, permitiu consolidar este crescimento, assegurando simultaneamente a manutenção da estabilidade operacional.

Em síntese, apesar de o resultado líquido ainda reflectir o impacto relevante de encargos não operacionais, a evolução do *EBITDA* demonstra um reforço claro da capacidade de geração de resultados da actividade principal.

Por sua vez, o volume de receitas próprias superou o valor inicialmente previsto em 23,3%, traduzindo um desempenho positivo na capacidade de captação de recursos internos. Este crescimento constitui um factor relevante de mitigação do risco financeiro e reforça a importância estratégica da diversificação de fontes de financiamento. Não obstante, o incremento registado não foi suficiente para neutralizar integralmente o aumento global da estrutura de gastos.

Em termos globais, a análise do exercício confirma a necessidade de manter uma política de gestão prudente, orientada para o controlo rigoroso da despesa, a optimização contínua de recursos e o reforço progressivo da sustentabilidade económico-financeira da CERCIAG, preservando simultaneamente a qualidade e continuidade das respostas sociais desenvolvidas.

## 7.2. Serviços de Suporte

### a) Recursos Humanos

Indicadores	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Média de avaliação de desempenho	--	--	--	--	--
Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as	≥ 7	100%	12	171,4%	↗
Taxa de execução orçamental com gastos com pessoal	2.423.120,00€	100%	2.419.176,50€	100,2%	~
Taxa de absentismo	--	≤ 5%	5,65%	88,5%	↘
Taxa de rotatividade ( <i>Turnover</i> )	--	≤ 4%	13,51%	29,6%	↘
Número de acidentes de trabalho com internamento	0	100%	0	100%	~

#### Análise dos Resultados e Actividades

A gestão de Recursos Humanos em 2025 decorreu num contexto exigente, marcado por constrangimentos no recrutamento e retenção de profissionais especializados/as, realidade que tem vindo a afectar de forma transversal o sector social. Ainda assim, a execução orçamental com gastos com pessoal manteve-se rigorosamente alinhada com o previsto (100,2%), evidenciando controlo financeiro, planeamento prudente e capacidade de ajustamento às necessidades efectivas da organização.

O indicador relativo às Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as superou a meta estabelecida (171,4%), traduzindo o investimento contínuo na valorização interna e no reforço do compromisso organizacional. Entre as medidas implementadas destacam-se a atribuição do número máximo de dias de férias (25 dias úteis) aos/às trabalhadores/as sem faltas injustificadas, a dispensa no dia de aniversário, a manutenção de protocolos com benefícios para trabalhadores/as com o INSPSIC - Instituto Português de Psicologia e a REPSOL, bem como o acesso a consultas em condições preferenciais no *C/Sensori*. Mantiveram-se igualmente os mecanismos estruturais de reconhecimento, designadamente o seguro de vida atribuído aos/às trabalhadores/as do quadro, a disponibilização do espaço de refeitório, o fornecimento de refeições a custo controlado e a realização de exames complementares no âmbito da medicina do trabalho. Estas medidas, embora de natureza não exclusivamente remuneratória, constituem instrumentos relevantes de reconhecimento e contribuem para a mitigação do desgaste associado a funções de elevada exigência técnica e emocional.

Em sentido inverso, a Taxa de Rotatividade (*turnover*) fixou-se em 13,51%, valor significativamente superior ao referencial definido (≤ 4%). Este resultado decorre de 18 contratações e 13 rescisões ao longo do período em análise, duas das quais associadas a substituições temporárias, representando um agravamento de 1% face ao período homólogo de 2024. A elevada rotatividade reflecte, sobretudo, a instabilidade do mercado de trabalho em áreas técnicas especializadas e a crescente competitividade na captação de recursos humanos qualificados/as.

A Taxa de Absentismo situou-se em 5,65%, ligeiramente acima do limite definido (≤ 5%), mantendo-se em linha com o valor registado no ano anterior. Este indicador encontra-se associado à natureza exigente das funções desempenhadas e à intensidade das respostas sociais asseguradas pela organização.

O indicador relativo ao Número de acidentes de trabalho com internamento manteve-se em zero, resultado que confirma o cumprimento das normas de segurança e a eficácia das práticas preventivas implementadas.

Globalmente, os resultados evidenciam uma gestão equilibrada e responsável dos recursos humanos, com especial atenção à motivação e reconhecimento das equipas. Persistem, contudo, desafios estruturais ao

nível da retenção e estabilidade de profissionais especializados/as, constituindo esta dimensão uma prioridade estratégica para o próximo ciclo de planeamento, dado o seu impacto directo na continuidade e qualidade das respostas sociais prestadas.

### Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores/as

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Trabalhadores/as com formação	≥ 60	100%	106	176,7%	↗
Média de horas formação por trabalhadores/as	40	100%	38,1	95,3%	~
Trabalhadores/as envolvidos/as em acções de capacitação relacionadas com a área de intervenção	≥ 3	100%	4	133,3%	↗
Total de formações realizadas (PFA + não previstas)	≥ 11	100%	27	245,5%	↗

### Análise dos Resultados e Actividades

A política de formação e desenvolvimento em 2025 assumiu-se como um instrumento estratégico de reforço da capacidade técnica, de mitigação de riscos operacionais e de consolidação da qualidade das respostas sociais prestadas. Num contexto de elevada exigência técnica e crescente complexidade dos perfis acompanhados, o investimento na qualificação contínua dos/as trabalhadores/as foi tratada como dimensão estratégica da governação.

O indicador relativo a Trabalhadores/as com formação registou a participação de 106 trabalhadores/as, ultrapassando amplamente o universo mínimo definido (≥ 60) e assegurando uma taxa de cobertura de 100%. Este resultado demonstra não apenas cumprimento formal de metas, mas uma opção clara pela democratização do acesso à formação, promovendo equidade interna e reforçando a cultura organizacional de aprendizagem contínua.

A média de horas de formação por trabalhador/a situou-se em 38,1 horas, correspondendo a 95,3% da meta estabelecida (40 horas). Ainda que ligeiramente abaixo do referencial quantitativo, este valor mantém-se num patamar elevado e consistente com as exigências legais em matéria de formação contínua. Importa sublinhar que 22% dos/as trabalhadores/as realizaram 40 ou mais horas de formação, superando significativamente o mínimo interno definido (10%), o que evidencia investimento diferenciado em perfis estratégicos e funções de maior complexidade técnica.

No domínio da qualificação formal, foram concluídos quatro processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), na área de Apoio Familiar e à Comunidade, envolvendo elementos das equipas de acção directa do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão. Estes processos contribuem para a valorização profissional, para a consolidação de competências técnicas reconhecidas e para o reforço da qualidade da intervenção directa junto das Pessoas Apoiadas.

O volume total de formação realizada - 27 acções formativas - superou amplamente o mínimo previsto (≥ 11), reflectindo elevada capacidade de resposta a necessidades emergentes. Das 27 acções, 22 não se encontravam inicialmente previstas no Plano de Formação Anual, o que evidencia flexibilidade na gestão formativa e capacidade de adaptação a exigências legais, normativas e operacionais supervenientes. Destacam-se, entre outras, formações nas áreas de segurança e saúde no trabalho, saúde mental, intervenção com duplo diagnóstico, higiene e segurança alimentar e actualização técnica especializada.

A análise qualitativa do investimento formativo revela alinhamento com três eixos prioritários: reforço das competências técnicas especializadas, consolidação das competências transversais e cumprimento das

obrigações legais e regulamentares. Esta abordagem integrada contribui directamente para a mitigação de riscos, para a estabilidade operacional e para a elevação dos padrões de qualidade institucional.

Globalmente, os resultados de 2025 demonstram que a formação não foi tratada como mero requisito formal, mas como ferramenta efectiva de desenvolvimento organizacional. A consolidação desta política constitui um factor crítico para a retenção de talento, para a redução de vulnerabilidades associadas à rotatividade e para a sustentabilidade técnica da intervenção da CERCIAG no médio e longo prazo.

## b) Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha	125.000,00€	100%	137.588,18€	90,9%	⬇️
Necessidades de refeições satisfeitas	--	100%	53.862	100%	~
Execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza	23.000,00€	100%	26.466,61€	86,9%	⬇️

### Análise dos Resultados e Actividades

Em 2025, a área de Aprovisionamento, Cozinha e Limpeza manteve regularidade operacional e assegurou a total satisfação das necessidades alimentares e de higiene da organização, apesar da pressão inflacionista registada nos mercados de bens essenciais.

No que respeita à execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha, verificou-se um desvio face ao valor inicialmente previsto, com uma execução superior ao orçamentado. Este resultado reflecte, sobretudo, o aumento generalizado dos preços dos géneros alimentares, particularmente em categorias de consumo regular e elevado volume. Não obstante este enquadramento, foi mantido um controlo rigoroso dos consumos, com recurso a planeamento semanal de ementas, negociação com entidades fornecedoras e optimização de desperdícios, garantindo que o acréscimo de custos não comprometesse a qualidade nutricional nem a adequação das refeições às necessidades específicas das Pessoas Apoiadas.

Ao longo do ano foram confeccionadas e servidas 53.862 refeições, das quais 49.873 destinadas a Pessoas Apoiadas e 3.989 a trabalhadores/as da organização, assegurando uma taxa de satisfação integral das necessidades alimentares (100%). Este volume evidencia a dimensão operacional do serviço e a sua relevância no funcionamento diário das respostas sociais.

Relativamente à execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza, verificou-se igualmente um desvio face ao valor previsto, mantendo-se a tendência de crescimento observada nos últimos anos. Este acréscimo encontra justificação no aumento dos preços unitários dos produtos e na necessidade de reforçar os padrões de higiene, segurança e desinfecção, em conformidade com as exigências regulamentares aplicáveis às respostas sociais desenvolvidas. A intensificação dos procedimentos de limpeza, associada à especificidade das populações acompanhadas, contribuiu para um maior consumo de produtos e materiais.

Globalmente, apesar dos desvios orçamentais registados, a área demonstrou capacidade de controlo, adaptação e racionalização de recursos, assegurando a continuidade do serviço, a conformidade com os requisitos legais e a manutenção de padrões adequados de qualidade, segurança alimentar e higiene. A evolução dos custos nesta área reforça, contudo, a necessidade de monitorização permanente e de estratégias de optimização que mitiguem o impacto das flutuações de mercado na sustentabilidade financeira da organização.

**c) Transportes**

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de viaturas	50.000,00€	100%	41.304,24€	121,1%	↗
Necessidades de transportes de Serviços satisfeitas	--	100%	3 397	93,9%	~
Necessidades de transportes das Pessoas Apoiadas satisfeitas	--	100%	2 736	100%	~
Renovação de parque automóvel	2	100%	0	--	↘

**Análise dos Resultados e Actividades**

Em 2025, a execução orçamental relativa a manutenções e reparações de viaturas situou-se abaixo do valor inicialmente previsto, registando uma taxa de execução de 121,1% face ao objectivo definido de contenção da despesa. Este resultado representa uma inversão da tendência de crescimento verificada nos anos anteriores e reflecte um esforço de planeamento preventivo das intervenções, maior controlo na gestão das oficinas e optimização da utilização da frota existente. Ainda assim, importa sublinhar que a redução pontual da despesa não elimina o risco associado ao envelhecimento progressivo do parque automóvel.

A renovação de viaturas, prevista em duas unidades, não se concretizou durante o exercício, mantendo-se este indicador por cumprir. Não obstante, encontram-se em fase de execução três candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Mobilidade Verde, cujo impacto se fará sentir no próximo período, permitindo a modernização gradual da frota e a melhoria das condições de segurança, eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

No que respeita à satisfação das necessidades de transporte das Pessoas Apoiadas, o serviço assegurou 100% das solicitações registadas (2.736), garantindo a continuidade das actividades educativas, formativas, terapêuticas e de inclusão social. Este resultado confirma a prioridade atribuída a esta dimensão operacional, dada a sua relevância directa no acesso às respostas.

Relativamente às necessidades de transporte associadas aos serviços internos, foram satisfeitas 3.397 das 3.618 solicitações identificadas, correspondendo a uma taxa de execução de 93,9%. As situações não realizadas deveram-se, maioritariamente, à anulação da necessidade ou à indisponibilidade pontual de viaturas. Nestes casos, foi aplicado critério de priorização, assegurando-se a afectação dos meios disponíveis às solicitações consideradas urgentes ou essenciais ao funcionamento das respostas.

Globalmente, o serviço de Transportes demonstrou eficiência na gestão de recursos e capacidade de resposta às necessidades críticas da organização. Persistem, contudo, desafios estruturais associados ao envelhecimento do parque automóvel e à limitação da capacidade de renovação, factores que poderão condicionar, a médio prazo, a sustentabilidade operacional se não forem progressivamente mitigados.

**d) Equipamentos e Infra-estruturas**

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos	13.500,00€	100%	17.204,00€	78,5%	↘
Requalificação de infra-estruturas	2	100%	0	--	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

Em 2025, a execução orçamental relativa a manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos situou-se acima do valor inicialmente previsto, registando um acréscimo de 21,5% face ao orçamento aprovado. Este desvio resulta, sobretudo, da necessidade de implementar medidas correctivas identificadas no âmbito da higiene e segurança no trabalho, bem como de intervenções urgentes associadas ao envelhecimento e desgaste natural das infra-estruturas e dos equipamentos.

A natureza das respostas sociais desenvolvidas pela organização, muitas delas com funcionamento contínuo e elevada intensidade de utilização dos espaços e equipamentos, potencia a necessidade de intervenções frequentes de manutenção, quer preventiva quer correctiva. Neste contexto, o aumento da despesa não traduz ausência de controlo, mas antes a adopção de medidas indispensáveis à garantia de condições de segurança, funcionalidade e conformidade regulamentar.

Relativamente ao indicador de Requalificação de infra-estruturas, não se registaram concretizações no período em análise, mantendo-se a dificuldade estrutural já verificada em anos anteriores. A inexistência ou limitação de oportunidades de financiamento para investimento tem condicionado a capacidade de modernização e renovação dos activos da organização, restringindo a intervenção a acções de manutenção e reparação, em detrimento de processos estruturais de requalificação.

Globalmente, os resultados evidenciam esforço de preservação das condições físicas de funcionamento, mas confirmam igualmente a necessidade de reforço de mecanismos de financiamento destinados à renovação e modernização das infra-estruturas, sob pena de agravamento progressivo dos custos de manutenção e de redução da eficiência operacional a médio prazo.

## 7.3. Prestação de Serviços

### Dados Globais

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	553	100%	500	90,4%	~
Taxa de execução das actividades do PI	213002	100%	199393	93,6%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	89,2%	~
Taxa de PIs com sucesso	--	≥ 85%	--	90,1%	~
Taxa de Integrações Socioprofissionais	354	100%	355	100,3%	~
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	≥ 590	100%	517	87,6%	↓
Taxa de execução das actividades de inclusão	≥ 876	100%	769	87,8%	↓
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 9571	100%	7167	74,9%	↓
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 6462	100%	6727	104,1%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

A Prestação de Serviços constitui uma dimensão central da intervenção da CERCIAG, assegurando a resposta às necessidades das Pessoas Apoiadas e promovendo o seu bem-estar, qualidade de vida e inclusão social. Em 2025, a análise dos indicadores associados evidencia uma execução globalmente alinhada com o planeado no Plano de Actividades, confirmando estabilidade operacional nas respostas nucleares da organização.

O desvio registado no indicador “Taxa de execução das actividades de inclusão” encontra-se essencialmente associado à execução das sessões do Projecto Átomo, reflectindo constrangimentos na estabilização da equipa técnica responsável. Esta situação teve impacto directo na regularidade das actividades previstas, encontrando-se em curso um processo de reorganização interna destinado a reforçar a consistência da intervenção e a implementar uma nova dinâmica de funcionamento a partir de 2026.

Relativamente à “Taxa de execução das actividades de autodeterminação”, verificou-se uma execução inferior ao previsto, resultante da reduzida concretização do Plano do Grupo de Auto-Representantes no Departamento de Formação. A ausência prolongada e posterior saída da técnica responsável condicionaram a continuidade do plano inicialmente delineado. Apesar de se ter verificado alguma estabilização a partir do mês de Setembro, tal não foi suficiente para compensar o impacto acumulado ao longo do ano.

O indicador “Taxa de execução dos serviços de reabilitação” apresenta igualmente um desvio negativo significativo. Este resultado reflecte, por um lado, o elevado número de ausências das Pessoas Apoiadas, particularmente nos Departamentos de Educação e de Actividades Ocupacionais, e, por outro, as dificuldades na substituição atempada de um recurso técnico na área da Fisioterapia. A contratação apenas no segundo semestre limitou a execução das actividades inicialmente planeadas, com impacto transversal nos Departamentos de Actividades Ocupacionais, Formação, Educação e Apoio Domiciliário.

Não obstante os desvios identificados, a organização garantiu a continuidade das respostas essenciais, mantendo os referenciais de qualidade estabelecidos e procedendo aos ajustamentos operacionais necessários face às condicionantes registadas.

### 7.3.1. Departamento de Educação

#### Centro de Recursos para a Inclusão

O **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** destina-se a crianças e jovens, cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo os agrupamentos de escolas dos Concelhos Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Anadia, num total de 8 Agrupamentos e 1 Escola Secundária.

#### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Sensibilização da comunidade educativa para as questões da neurodiversidade e da inclusão;
- ▶ Participação da equipa em acções de formação e seminários promovidos pela comunidade, visando a actualização e melhoria contínua da prática profissional;
- ▶ Organização do Seminário “*Novos Paradigmas no Desenvolvimento*”, realizado no Auditório Jorge Gonçalves – CERCIAG;
- ▶ Promoção de uma acção de sensibilização *online* subordinada ao tema “*Perturbações Alimentares: recusa e selectividade alimentar*”, em parceria com a Terapeuta da Fala do Agrupamento de Escolas de Anadia;
- ▶ Desenvolvimento, no âmbito do Projecto *Grão a Grão*, de intervenção em Terapia da Fala (individual, em grupo ou consultoria) junto de crianças em idade pré-escolar e do 1.º ciclo, na sequência das sinalizações efectuadas pelos Agrupamentos de Escolas;
- ▶ Sensibilização da comunidade para as questões do desenvolvimento infantil e da intervenção de carácter preventivo.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas (alunos/as)	238	100%	249	104,6%	↗
Grau de Implementação dos Planos de Acção 2024/2025	8379	100%	8188	97,7%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais (PI's) 2024/2025	7508	100%	7209	96%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI 2024/2025	--	≥ 85%	--	90%	~
Taxa de PI's com sucesso 2024/2025	--	≥ 85%	--	86%	~
Taxa de Planos Individuais de Transição (PIT's) implementados 2024/2025	64	100%	64	100%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	5159	100%	3930	76,2%	↘
Taxa de execução dos serviços técnicos	2243	100%	2090	93,2%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

A análise dos indicadores relativos ao Departamento de Educação permite concluir que, de um modo geral, a execução referente ao ano de 2025 se manteve alinhada com o previsto no Plano de Actividades e no Plano de Acção do ano lectivo 2024/2025, não obstante os constrangimentos verificados ao longo do segundo semestre.

O total de Pessoas Apoiadas (249 alunos/as) superou o número inicialmente planeado, reflectindo a capacidade da equipa em ajustar as modalidades de intervenção e recorrer, sempre que adequado, a abordagens indirectas, em grupo ou em consultoria, de forma a dar resposta a um maior número de sinalizações sem comprometer a qualidade técnica da intervenção. O Grau de Implementação dos Planos de Acção (97,8%) e a taxa de execução das actividades do Plano Individual (96%) confirmam a coerência global entre planeamento e execução.

A Taxa de Execução dos Serviços Técnicos manteve-se em níveis elevados (93,2%), evidenciando o investimento continuado na articulação com os contextos escolares, na consultoria e no apoio às equipas educativas. Em sentido inverso, a Taxa de Execução dos Serviços de Reabilitação registou um valor inferior ao planeado (76,18%), situação que se explica por diversos factores, designadamente alterações nas equipas técnicas, ausências de alunos/as, períodos de greve e maior fragilidade clínica de algumas crianças, circunstâncias que condicionaram a assiduidade e a concretização das actividades previstas. Acresce ainda o impacto do atraso no início das actividades no segundo semestre, decorrente da disponibilização tardia dos financiamentos, o que reduziu o período efectivo de intervenção.

O acompanhamento dos Programas Individuais de Transição (PIT) destacou-se positivamente, quer ao nível da taxa de execução dos acompanhamentos, quer no número de alunos/as, confirmando a relevância desta resposta no apoio aos processos de transição para a vida pós-escolar e reforçando o seu papel no percurso dos/as alunos/as.

### 7.3.2. Departamento de Formação

#### Formação Inicial e Contínua

O **Departamento de Formação** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de um conjunto integrado de medidas que visam apoiar a qualificação e a integração socioprofissional, especialmente destinados a pessoas com deficiência e incapacidade ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.

No Departamento de Formação é disponibilizada formação inicial em 7 áreas distintas, nomeadamente, Carpintaria, Cerâmica, Serralharia, Jardinagem, Práticas Administrativas, Serviços Gerais e Restauração, desenvolvida através de

percursos formativos de dupla certificação (Percurso B), de acordo com os Referenciais adaptados a PCDI do Catálogo Nacional de Qualificações, ou percursos formativos sem certificação escolar (Percurso C). É ainda disponibilizada formação profissional contínua destinada a activos/as com deficiência desempregados/as, promotora do ingresso ou reingresso no mercado de trabalho.

### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Elaboração e respectiva aprovação, pelo Departamento de Formação do IEFP, de 5 Referenciais de Formação de Percurso C;
- ▶ Revisão integral dos impressos específicos do Departamento de Formação, em conformidade com as orientações do novo quadro de financiamento – PESSOAS 2030;
- ▶ Realização do estudo de Avaliação da Qualidade de Vida, através da aplicação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais) a 66 formandos/as finalistas e a 99 novos/as formandos/as admitidos/as;
- ▶ Participação no estudo organizado pela FORMEM sobre a aplicação da Escala de Intensidade de Apoios – versão Adultos (SIS-A) em Portugal, mediante aplicação da referida escala a formandos/as;
- ▶ Dinamização de acções de responsabilidade social, que incluíram apoio alimentar e disponibilização de outros bens de primeira necessidade, bem como apoios técnicos especializados, a cerca de 95 formandos/as (num total de 2 569 acções). Este apoio foi igualmente extensivo à comunidade, tendo sido apoiadas aproximadamente 73 pessoas, num total de 141 acções;
- ▶ Realização de iniciativas de comemoração de datas significativas, designadamente o *Dia Internacional da Saúde* (04 de Abril), o *Dia Internacional da Reciclagem* (16 de Maio) e o *Dia Internacional da Não-Violência* (02 de Outubro).

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de pessoas apoiadas	≥ 157	100%	160	101,9%	~
Média de pessoas apoiadas	102	100%	100	98,5%	~
Volume de horas de formação	148364	≥ 90%	139565	94,1%	~
Novas admissões	≥ 60	100%	64	106,7%	~
Protocolos de Formação Prática em Contexto de Trabalho	≥ 89	100%	89	100%	~
Formandos/as que terminam o curso	61	100%	61	100%	~
Taxa de rescisão de contratos	12	≤ 8%	9	5,6%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais (PI's)	--	100%	140641	94,1%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	97,9%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	96,7%	~
Total de PI's revistos/avaliados	157	100%	151	96,2%	~
Taxa de execução dos Serviços Técnicos	--	100%	718	113,1%	↗
Taxa de execução dos Serviços de Reabilitação	--	100%	282	94%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados do Departamento de Formação relativos ao ano de 2025 situam-se, na generalidade, em conformidade com o planeamento previamente definido.

No que respeita ao indicador “Taxa de execução dos Serviços Técnicos”, que integra a totalidade dos apoios prestados nas áreas da Psicologia, Serviço Social e Saúde, verifica-se um desvio positivo expressivo. Este resultado encontra justificação no aumento do número de pessoas que evidenciaram necessidades acrescidas de acompanhamento nestas áreas, reflectindo o agravamento de situações de vulnerabilidade social e fragilidade em saúde na população acompanhada. O desvio apurado não traduz, necessariamente, um erro de planeamento, uma vez que a definição das metas assenta em dados históricos. Acresce que, durante o primeiro semestre do ano, foram registadas 64 novas admissões, cujas necessidades específicas não eram integralmente conhecidas à data da elaboração do plano, contribuindo para a intensificação das intervenções técnicas.

### 7.3.3. Departamento de Emprego

#### Centro de Recursos

O **Departamento de Emprego** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de acções facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Águeda para o Centro de Recursos. Presta ainda apoio às Entidades que pretendam admitir recursos humanos com deficiência ou incapacidade.

No Centro de Recursos são disponibilizados os seguintes serviços: IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação; Acompanhamento Pós-Colocação, designadamente Emprego Apoiado; Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; e Atribuição de Produtos de Apoio.

#### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Integração na Comunidade de Prática (CoP), dinamizada pela FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, sobre o instrumento *SIS-A – Escala de Intensidade de Apoios, versão Adultos*, com participação em todas as actividades e sessões do grupo de trabalho, incluindo a respectiva aplicação-teste;
- ▶ Apresentação do Centro de Recursos à equipa técnica do Projecto *Uma Casa para (onde) Mudar*, do Município de Oliveira do Bairro, promovendo a construção de sinergias de trabalho para a integração profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade apoiadas pelo Projecto;
- ▶ Participação na sessão informativa “*Diálogos sobre Neurociência e Autismo*”, organizada pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR, I.P.);
- ▶ Realização de reunião com a CERCIAV – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Aveiro, com vista ao alinhamento estratégico e manifestação de intenção de parceria no âmbito da nova rede de credenciação de Centros de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), da qual resultou a elaboração de Declaração Conjunta de Intenção de Parceria a integrar o processo de candidatura;
- ▶ Submissão de candidatura à credenciação do Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE) da CERCIAV – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Águeda, nível 1, junto do Centro de Emprego de Águeda, para o período 2026-2028, e posterior assinatura do respectivo Acordo de Cooperação, após aprovação;
- ▶ Participação no questionário promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), no âmbito da análise de procedimentos da “*Metodologia de Apoio no Retorno ao Trabalho das Pessoas que Adquirem Deficiência na Vida Adulta*”;
- ▶ Integração de painel na *IX Academia FORMEM 2025*, com apresentação de metodologias de parcerias para a inclusão no contexto do Centro de Recursos.

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	283	100%	399	141%	↗
Total de Pessoas Apoiadas - IAOQE	110	100%	138	125,5%	↗
Total de Pessoas Apoiadas - Apoio à Colocação (AC)	58	100%	99	170,7%	↗
Total de Pessoas Apoiadas - Acompanhamento Pós-Colocação (APC)	115	100%	162	140,9%	↗
Total de Pessoas Apoiadas – Avaliação da Capacidade de Trabalho (ACT)	25	100%	46	184%	↗
Taxa de Integração	30	≥ 50%	13 (de 44)	29,6%	↘
Taxa de Manutenção	70	≥ 80%	56 (de 83)	67,5%	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

A abrangência de um número de destinatários/as superior a 20% do planeado — como se verificou no presente exercício — implicaria, à semelhança de anos anteriores, a apresentação de um Pedido de Alteração ao Plano de Acção. Contudo, em 2025 decorreu o processo de credenciação da nova rede de Centros de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), o qual teve lugar maioritariamente no segundo semestre, constituindo este ano um período de transição entre a credenciação anterior e o novo enquadramento regulamentar.

A situação foi ponderada em articulação com a Delegação Regional do Centro do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.). Verificou-se que o desvio em excesso incidia essencialmente sobre o número de destinatários/as abrangidos/as, não se reflectindo de forma proporcional na execução orçamental nem no número de destinatários/as concluídos/as. Acresce que se encontravam em curso os procedimentos de contratualização e apresentação dos Planos de Acção para o novo triénio de credenciação. Neste enquadramento, foi acordada a não apresentação do referido Pedido de Alteração, sendo que, de acordo com as novas regras, situações desta natureza passarão a implicar uma análise integrada dos desvios, tanto em termos físicos como financeiros.

O aumento do número de destinatários/as abrangidos/as resultou de um volume de encaminhamentos superior ao inicialmente previsto, originando o início de um maior número de intervenções, muitas das quais ainda se encontram em curso. Em contrapartida, no que respeita às conclusões, estava prevista a finalização de 210 intervenções, tendo-se registado apenas mais 18 conclusões do que o planeado. No caso específico da medida de Apoio à Colocação (AC), das 44 pessoas que terminaram a intervenção, 11 corresponderam a situações de desistência. O desvio global situa-se, assim, em cerca de 10%. Em termos financeiros, a execução apresentou um desvio de 5,6% face ao previsto, mantendo-se uma coerência global entre execução física e financeira.

No que respeita aos desvios negativos, importa referir que as experiências de orientação vocacional, desenvolvidas no âmbito da medida de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE), são planeadas com base em dados históricos. Se, em 2024, este indicador apresentou um desvio positivo em virtude do surgimento de um número superior de situações que exigiam este tipo de intervenção, em 2025 a execução reflecte a necessidade efectiva verificada no período em análise, não traduzindo insuficiência de resposta.

Os restantes indicadores com desvio negativo correspondem a indicadores de resultado cuja métrica tende a limitar a leitura integral dos dados. No caso da medida de Apoio à Colocação (AC), para além do indicador oficial de resultado “Taxa de Integração”, passou a ser contabilizado um indicador complementar que traduz

o total de integrações profissionais alcançadas, independentemente de terem ocorrido exclusivamente durante o período formal da medida. Neste contexto, foi possível apurar um total de 64 integrações profissionais, das quais 13 ocorreram ainda durante o período de Apoio à Colocação. Destaca-se ainda que o universo de referência definido no planeamento destes indicadores foi previsional, tendo-se registado, em execução, um valor nominal superior ao previsto, o que se reflectiu na redução das taxas de execução associadas a estes indicadores.

Relativamente à medida de Acompanhamento Pós-Colocação (APC), importa esclarecer que, das 83 conclusões registadas, 29 corresponderam a Medidas Activas de Emprego (MAE). Sempre que, na sequência dessas medidas, não é apresentada de imediato candidatura a nova Medida Activa de Emprego ou a Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA) — que implica a celebração de contrato de trabalho — não é possível considerar como resultado a manutenção do posto de trabalho, ainda que tal candidatura venha posteriormente a ser apresentada e aprovada.

Durante o ano de 2025, o serviço acompanhou 95 contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA), dos quais 41 transitam para 2026 com o acompanhamento em curso, não sendo, por esse motivo, ainda possível apurar o respectivo resultado final. Dos 95 contratos abrangidos, 54 correspondem a situações de continuidade, encontrando-se no segundo ou terceiro ano de apoio e intervenção.

Em síntese, os resultados deste serviço revelam-se globalmente mais positivos do que aqueles que podem ser directamente inferidos a partir dos indicadores formais de resultado. A explicitação detalhada dos dados e da respectiva metodologia de apuramento permite, assim, uma leitura mais rigorosa, completa e contextualizada do desempenho alcançado.

### 7.3.4. Departamento de Actividades Ocupacionais

#### Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **CACI - Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão** é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

#### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Participação no 4.º Campeonato da Europa de Futsal para Pessoas com Síndrome de *Down*, realizado em Itália;
- ▶ Participação no programa televisivo “Praça da Alegria”, da Rádio e Televisão de Portugal (RTP), com a Selecção Nacional de Futsal de Síndrome de *Down*;
- ▶ Consolidação da modalidade de Vela como actividade desportiva regular no âmbito do CACI;
- ▶ Realização da Colónia de Férias “Verão em Calvão”, Projecto n.º 253/2025, cofinanciado pelo então INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., actualmente designado Instituto para os Direitos das Pessoas com Deficiência, I.P., na sequência da alteração de designação operada pelo Decreto-Lei n.º 60/2026, de 24 de Fevereiro, entre 19 de Maio e 27 de Junho de 2025;
- ▶ Reconhecimento de mérito desportivo de três atletas do CACI da CERCIG na 2.ª Gala do Desporto de Águeda, promovida pela Câmara Municipal de Águeda;

- ▶ Participação no espectáculo musical “OCAMÕES: 500 anos + 1 em direcção ao futuro”, em parceria com a d’Orfeu Associação Cultural, a Escola de Palco e o Projecto Comunitário OCA;
- ▶ Participação no 5.º Campeonato da Europa de Judo para Pessoas com Síndrome de *Down*, realizado em *Lindesberg*, Suécia;
- ▶ Participação no evento desportivo de judo “*Gdansk Get Together Tournament 2025*”, realizado na Polónia.

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	100	100%	100	100%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais de Inclusão (PII's)	36774	100%	33450	92%	~
Grau de concretização dos objectivos do PII	--	≥ 85%	--	84%	~
Taxa de PII's com sucesso	--	≥ 85%	--	81%	↓
Pessoas Apoiadas em Actividades Socialmente Úteis (ASU's)	40	100%	19	47,5%	↓
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	100	100%	100	100%	~
Pessoas Apoiadas sem resposta interna/comunidade (Inclui listas de espera)	≤ 64	100%	70	91,4%	~
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	558	100%	505	90,5%	~
Taxa de execução das actividades de inclusão	743	100%	640	86,1%	↓
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	3674	100%	2688	73,2%	↓
Taxa de execução dos serviços técnicos	934	100%	1185	126,9%	↑
Taxa de execução das actividades ocupacionais	2145	100%	2085	97,2%	~
Índice Qualidade de Vida (DAO)	--	≥ 80%	--	81%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

O desempenho do Departamento de Actividades Ocupacionais em 2025 deve ser interpretado à luz de dois eixos fundamentais: a capacidade técnica instalada e a estabilidade dos recursos humanos especializados. A análise dos indicadores demonstra que o modelo de intervenção se mantém conceptualmente adequado e operacionalmente funcional; contudo, evidencia vulnerabilidades associadas à continuidade das equipas técnicas e à dependência de áreas terapêuticas críticas.

A execução das Actividades de Inclusão, situada nos 86,1%, confirma uma resposta globalmente consistente. Todavia, é influenciada principalmente pelas sessões de Átomo (49,6%) que reflecte inevitavelmente a dificuldade sentida em 2025 em estabilizar a equipa técnica responsável por dinamizar esta actividade neste departamento. Apesar do valor ser relativamente satisfatório dadas as circunstâncias, o desempenho desta actividade influencia directamente o resultado global.

As áreas terapêuticas constituíram o principal ponto de fragilidade operacional em 2025. Os níveis de execução registados na Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia demonstram que a ausência ou rotatividade de profissionais especializados/as produz efeitos imediatos na concretização das actividades planeadas e, conseqüentemente, nos resultados dos Planos Individuais de Inclusão. Trata-se de um risco identificado, que requer abordagem estratégica no próximo ciclo de planeamento. Acresce que a crescente dificuldade em recrutar e reter técnicos/as qualificados/as nestas áreas constitui um constrangimento persistente, associado não apenas à escassez de profissionais no mercado, mas também às especificidades e exigências das funções desempenhadas. Esta realidade reforça a necessidade de implementar medidas de

valorização, captação e estabilização das equipas terapêuticas, assegurando continuidade e qualidade na intervenção.

Em contrapartida, o desempenho dos Serviços Técnicos e das Actividades de Bem-Estar evidenciou capacidade de ajustamento interno e reforço compensatório da intervenção psicossocial. Este comportamento revela maturidade organizacional e flexibilidade operacional, permitindo mitigar parcialmente os impactos negativos verificados nas componentes terapêuticas.

Relativamente a indicadores como a Concretização do Sonho e a participação em Actividades Socialmente Úteis (ASU's), a análise evidencia que as metas inicialmente definidas não tiveram em conta de forma plena o perfil funcional e o grau de dependência de uma parte significativa das Pessoas Apoiadas. Acresce que estes indicadores são influenciados por variáveis externas — como envolvimento familiar, absentismo, constrangimentos logísticos e condições contextuais — que limitam o grau de controlo institucional sobre os resultados.

Esta constatação não compromete a relevância estratégica destas dimensões, mas sublinha a necessidade de revisão metodológica na definição de metas, assegurando maior alinhamento entre a ambição estratégica e a capacidade efectiva de execução.

O indicador relativo às Pessoas Apoiadas em ASU's considera apenas o número de participantes integrados/as no exterior, em empresas ou outras entidades. No entanto, no âmbito das ASU's, são também desenvolvidas Actividades de Capacitação Socioprofissional (ACS), dirigidas a Pessoas Apoiadas que, apesar de apresentarem competências, capacidades e motivação, não reúnem condições para integração em ASU's externas. Estas actividades são realizadas internamente, em diferentes Departamentos e Serviços da Organização, num contexto estruturado e monitorizado. Em 2025, 7 Pessoas Apoiadas beneficiaram deste regime de ACS.

Os resultados alcançados ao nível dos Planos Individuais de Inclusão, embora abaixo do patamar ideal, mantêm-se dentro de um intervalo de desempenho aceitável face às condicionantes identificadas. A leitura integrada dos dados permite concluir que não se verifica fragilidade conceptual do modelo de intervenção, mas sim a necessidade de reforço e consolidação das áreas terapêuticas especializadas.

O ano de 2025 constitui, assim, um período de aprendizagem organizacional relevante. A identificação objectiva dos factores críticos de execução permite delinear prioridades claras para o ciclo seguinte: estabilização das equipas técnicas, revisão de metas excessivamente dependentes de variáveis externas, reforço das áreas terapêuticas nucleares e melhoria da previsibilidade operacional.

A intervenção desenvolvida mantém plena coerência com a missão institucional e demonstra capacidade de adaptação em contexto adverso. O desafio futuro não reside na redefinição do modelo de intervenção, mas na sua consolidação, robustez técnica e mitigação dos riscos associados à dependência de recursos humanos especializados.

### 7.3.5. Departamento de Residências

#### Lar Residencial

O **Departamento de Residências** é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

O acolhimento/ colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Actividades de Inclusão.

### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Preparação da visita de acompanhamento técnico promovida pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.);
- ▶ Revisão dos documentos estruturantes da resposta - Regulamento Interno, Contrato de Prestação de Serviços e Ficha de Cálculo de Mensalidades - assegurando a sua conformidade legal e adequação às práticas actuais;
- ▶ Submissão de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do Aviso n.º 14/C03-i01/2025 – Mobilidade Verde Social, para aquisição de viatura ligeira eléctrica adaptada ao Lar Residencial;
- ▶ Participação da Animadora da resposta no projecto *Agora Nós*, iniciativa de mediação, participação e criação artística dirigida a pais/mães e cuidadores/as de Pessoas com Deficiência e Incapacidade;
- ▶ Realização de formação em *Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP)*, destinada à equipa técnica, com vista à capacitação para orientação da equipa de acção directa quanto a procedimentos de acondicionamento de refeições, recolha de amostras e implementação de boas práticas de higiene e segurança alimentar nos Lares Residenciais;
- ▶ Produção de cinco vídeos internos de capacitação dirigidos às equipas de acção directa do Lar Residencial, abordando procedimentos técnicos e boas práticas nas seguintes áreas: Alimentação por Sonda Nasal; Utilização de Plataforma Elevatória; Medição de Glicémia Capilar; Posicionamentos e Prevenção de Úlceras de Pressão; e Consistência dos Alimentos;
- ▶ Participação da equipa na acção interna de elaboração do diagnóstico organizacional, com recurso à metodologia *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (SWOT)*;
- ▶ Participação da equipa técnica e de acção directa em formação especializada na área da saúde mental e intervenção junto de pessoas com duplo diagnóstico.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%	14	100%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais (PI's)	4881	100%	4955	101,5%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	87,8%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	100%	~
Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)	< 100	100%	149	67,1%	↓
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 616	100%	761	123,5%	↑
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 35832	100%	34133	95,3%	~
Taxa de execução Actividades Transversais de Inclusão	≥ 63	100%	65	103,2%	~
Índice Qualidade de Vida (DR)	--	≥ 80%	--	83%	~

### Análise dos Resultados e Actividades

Os resultados alcançados pelo Departamento de Residências em 2025 devem ser analisados num contexto de pressão estrutural crescente sobre as respostas residenciais especializadas. A escassez de vagas a nível nacional, o aumento da procura e a progressiva complexificação das situações acompanhadas constituem variáveis externas que condicionam directamente a capacidade de expansão da resposta.

O número total de Pessoas Apoiadas manteve-se em 14, correspondendo à capacidade máxima instalada e a uma taxa de execução de 100%. Em paralelo, registaram-se 149 candidatos/as sem resposta interna ou na comunidade, valor que ultrapassa significativamente o referencial definido (< 100), evidenciando um défice estrutural de respostas residenciais adequadas no território. Este indicador traduz não uma limitação operacional interna, mas um constrangimento sistémico que condiciona a renovação e ampliação da resposta.

A execução dos Planos Individuais (PI) constitui um dos principais indicadores de solidez da intervenção. A taxa de execução das actividades situou-se em 101,5%, com um grau de concretização dos objectivos de 87,8% e 100% dos PI considerados bem-sucedidos. Estes resultados revelam capacidade de planeamento ajustado e adaptação contínua às necessidades das Pessoas Apoiadas, assegurando consistência técnica na intervenção.

A taxa de execução dos serviços técnicos atingiu 123,5%, evidenciando reforço da intervenção nas áreas especializadas e intensificação do acompanhamento às Pessoas Apoiadas. Este aumento reflecte uma resposta adequada a necessidades mais exigentes, mantendo alinhamento com os objectivos definidos.

As Actividades Básicas da Vida Quotidiana registaram uma execução de 95,3%, assegurando a continuidade dos cuidados essenciais. Paralelamente, as Actividades Transversais de Inclusão superaram o planeado (103,2%), demonstrando manutenção do compromisso com a promoção da autonomia e da participação comunitária.

No domínio da avaliação da qualidade de vida, por referência à escala *San Martin*, o Índice de Qualidade de Vida da resposta residencial situou-se nos 83%, superando a meta estabelecida ( $\geq 80\%$ ). Este resultado confirma a adequação global da intervenção desenvolvida face ao perfil das Pessoas Apoiadas.

Em síntese, os indicadores de 2025 evidenciam estabilidade operacional, solidez na execução dos Planos Individuais e reforço da intervenção técnica. O principal constrangimento identificado não reside na qualidade da resposta prestada, mas na limitação estrutural da capacidade instalada face à procura existente. A consolidação futura da resposta dependerá da articulação estratégica com entidades públicas e da criação de condições que permitam mitigar a pressão estrutural sobre as respostas residenciais.

### 7.3.6. Departamento de Apoio Domiciliário

#### Serviço de Apoio Domiciliário

O **Departamento de Apoio Domiciliário** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Destina-se a pessoas idosas, adultas ou famílias, a quem podem ser prestados apoios ao nível da higiene e imagem, refeições, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços ao exterior, teleassistência, apoio psicossocial, fisioterapia ao domicílio e enfermagem ao domicílio.

#### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Preparação da visita de acompanhamento técnico promovida pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.);
- ▶ Revisão dos documentos estruturantes da resposta - Regulamento Interno, Contrato de Prestação de Serviços e Ficha de Cálculo de Mensalidades - assegurando a sua conformidade legal e adequação às práticas actuais;
- ▶ Realização de formação em *Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP)*, destinada à equipa técnica, com o objectivo de reforçar a capacitação para orientação da equipa de acção directa quanto aos procedimentos de transporte e acondicionamento das refeições entregues ao domicílio, assegurando o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar;

- ▶ Implementação dos novos documentos estruturantes e revisão das mensalidades da resposta, promovendo maior adequação à realidade operacional e enquadramento normativo;
- ▶ Participação da equipa técnica na formação *Cuidados de Excelência na Demência*, reforçando competências especializadas na intervenção junto de pessoas em situação de dependência cognitiva;
- ▶ Certificação de competências de dois elementos da equipa de acção directa na área de Apoio Familiar e à Comunidade, contribuindo para a valorização profissional e qualificação da resposta.

Indicadores Chave	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	20	100%	27	135%	↗
Taxa de execução das actividades do Planos Individuais (PI's)	12172	100%	11869	97,5%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	88,8%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	95,2%	~
Média Total de Serviços	≥ 6	100%	5,76	96%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 288	100%	132	45,8%	↘
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 804	100%	822	107%	~
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 8460	100%	7765	91,8%	~
Taxa de execução Actividades Instrumentais Vida Quotidiana	≥ 3420	100%	4290	125,4%	↗
Índice de Qualidade de Vida	--	≥ 80%	--	66,8%	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

Em 2025, o Departamento de Apoio Domiciliário acompanhou 27 pessoas, superando o universo inicialmente previsto (20), o que representa uma taxa de execução de 135%. Este aumento não implicou alargamento da capacidade instalada, mas resultou de uma dinâmica de entradas e saídas ao longo do ano, exigindo elevada flexibilidade organizacional, reajustamentos frequentes dos Planos Individuais e adaptação contínua da tipologia de serviços prestados.

Apesar deste enquadramento exigente, os indicadores globais demonstram consistência na execução. A taxa de execução das actividades dos Planos Individuais situou-se nos 97,5%, com um grau de concretização dos objectivos de 88,8% e uma taxa de Planos Individuais com sucesso de 95,2%, evidenciando eficácia na intervenção e manutenção de padrões de qualidade.

A média total de serviços prestados fixou-se em 5,76, correspondente a 96% do objectivo definido, traduzindo estabilidade na estrutura da resposta, ainda que com ajustamentos decorrentes das necessidades específicas das pessoas apoiadas.

No que respeita às Actividades Básicas da Vida Quotidiana, a taxa de execução foi de 91,8%, assegurando a continuidade dos cuidados essenciais. Já as Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana registaram uma execução de 125,4%, reflectindo um aumento das necessidades de apoio funcional e de articulação com recursos comunitários.

Os Serviços Técnicos apresentaram uma taxa de execução de 107%, evidenciando reforço do acompanhamento nas áreas técnicas especializadas. Em contrapartida, a taxa de execução dos Serviços de Reabilitação situou-se nos 45,8%, valor inferior ao planeado, associado à dificuldade de substituição de profissionais especializados/as, condicionando a continuidade terapêutica. Este facto constitui um risco estrutural identificado, comum às respostas dependentes de recursos humanos altamente especializados.

Relativamente ao Índice de Qualidade de Vida, aferido através do instrumento *World Health Organization Quality of Life – Bref (WHOQOL-BREF)*, o resultado situou-se nos 66,8%, abaixo da meta definida ( $\geq 80\%$ ). Importa sublinhar que este instrumento integra dimensões estruturais da vida — como condições habitacionais, recursos económicos, rede de suporte social e saúde global — que ultrapassam o âmbito de intervenção directa do Serviço de Apoio Domiciliário, devendo o resultado ser interpretado nesse enquadramento.

Em síntese, os resultados de 2025 evidenciam capacidade de adaptação a um contexto instável, consistência na execução dos Planos Individuais e reforço da intervenção técnica. Identificam-se, contudo, desafios estruturais ao nível da capacidade de resposta à procura crescente e da dependência de recursos humanos especializados nas áreas de reabilitação, factores que condicionam parcialmente o desempenho global do serviço.

### 7.3.7. Departamento de Igualdade e Cidadania

#### Casa de Abrigo

A **Casa de Abrigo** para mulheres com deficiência é uma resposta específica de acolhimento temporário para mulheres vítimas de violência com deficiência/incapacidade que tem como objectivo restabelecer a confiança e a segurança das vítimas e posteriormente apoia-las a (re)organizarem e a (re)construírem um projecto de vida.

É uma resposta pioneira em Portugal que, para além do acolhimento, garante apoios especializados e personalizados de aconselhamento relacionada com direitos, protecção jurídica e social, habitação, ocupação, formação e/ou emprego.

#### Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Colaboração na dissertação de mestrado *Mulheres com Deficiência e/ou Incapacidade: Intervenção Social no Acolhimento Temporário a Vítimas de Violência Doméstica*, da Universidade Lusíada, contribuindo para a produção de conhecimento científico na área da intervenção especializada;
- ▶ Apresentação da intervenção *Identificação de Situações de Abuso em Ambientes Institucionais*, no âmbito da formação do projecto *DIS-CONNECTED – Disability-based Connected Facilities and Programmes for Prevention of Violence against Women and Children*, reforçando a partilha de práticas no domínio da prevenção da violência;
- ▶ Participação na mesa-redonda do projecto *LINK – Linking Information for Adaptive and Accessible Child-Friendly Courts*, centrado na promoção de sistemas de justiça mais acessíveis e adaptados a crianças e jovens;
- ▶ Apresentação da intervenção *Desafios no Acompanhamento e Acolhimento de Vítimas com Deficiência*, no III Seminário *Sim à Igualdade. Não à Violência!*, promovido pela Associação para o Desenvolvimento Integrado da Bairrada e Região (ADIBER);
- ▶ Participação da equipa técnica em formação promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e pelo Instituto Universitário Egas Moniz, no âmbito da revisão dos instrumentos da Ficha de Avaliação do Risco em Violência Doméstica;
- ▶ Distinção com o *Selo de Boas Práticas Dar Voz*, iniciativa da Estrutura Dar Voz da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, reconhecendo a qualidade e especificidade da intervenção desenvolvida;
- ▶ Participação em reunião de trabalho sobre Mobilidade Reduzida nas estruturas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), dinamizada pelo Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada;
- ▶ Colaboração com alunas do primeiro ano do Mestrado em Psicologia da Justiça da Universidade do Minho, no âmbito da Unidade Curricular de Intervenção Psicológica com Vítimas, contribuindo para a articulação entre prática profissional e formação académica;

- ▶ Participação no Questionário de Direitos Humanos promovido pela Plataforma de Direitos Humanos em Portugal (PDH), reforçando o contributo institucional para o diagnóstico nacional nesta área;
- ▶ Participação na reunião da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), com a presença da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e da Ministra da Juventude e Modernização, realizada em Viseu.

Indicadores	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Total de Pessoas Apoiadas	20	100%	11	55%	⬇️
Média de Pessoas Apoiadas	10	100%	10	100%	~
Taxa de execução dos serviços técnicos	1230	100%	1151	94,3%	~
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	150	100%	135	90%	~
Taxa de execução das actividades dos Planos Individuais (PI's)	1380	100%	1269	92%	~
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%	--	86,7%	~
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%	--	81,8%	⬇️

### Análise dos Resultados e Actividades

O desempenho da Casa de Abrigo em 2025 deve ser interpretado num contexto de condicionamento estrutural da resposta, quer ao nível da previsibilidade dos fluxos de entrada, quer ao nível das soluções de saída. Trata-se de uma resposta cuja procura depende de sinalizações externas e da articulação com a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, o que introduz variabilidade significativa no número anual de admissões.

A definição das metas relativas ao fluxo de mulheres acolhidas encontra-se igualmente condicionada pelo enquadramento legal em vigor, que estabelece um período de acolhimento de seis meses, prorrogável por igual período em situações de especial vulnerabilidade. Na prática, este limite temporal revela-se, na maioria dos casos, insuficiente para a consolidação de projectos de vida autónomos e sustentáveis, influenciando a rotatividade da resposta e a leitura dos indicadores associados aos percursos de autonomia.

A dependência de respostas externas para o encaminhamento subsequente das mulheres acolhidas, num contexto nacional de escassez de soluções habitacionais e sociais, condiciona directamente os processos de saída e, conseqüentemente, a renovação de vagas. Esta realidade repercute-se nos indicadores de sucesso dos Planos Individuais (PI), uma vez que a concretização plena dos projectos de vida depende frequentemente de factores que ultrapassam a intervenção directa da Casa de Abrigo.

O Total de Pessoas Apoiadas fixou-se em 11, abaixo do universo previsto (55%). Este resultado não traduz subutilização da capacidade instalada, mas antes a natureza contingente dos encaminhamentos e a duração média das situações acolhidas. Tal interpretação é corroborada pelo indicador Média de Pessoas Apoiadas, que se manteve nos 10 casos, cumprindo integralmente o planeado e confirmando estabilidade na ocupação efectiva da resposta ao longo do ano.

No domínio da intervenção técnica, a Taxa de execução dos serviços técnicos situou-se nos 94,3%, evidenciando consistência na prestação de acompanhamento especializado nas áreas de serviço social, psicologia e saúde. A Taxa de execução dos serviços de reabilitação atingiu 90%, confirmando a manutenção de respostas terapêuticas diferenciadas, que, embora não integrem o quadro mínimo obrigatório das Casas de Abrigo, constituem uma opção estratégica da organização para reforço da qualidade da intervenção junto de mulheres com deficiência e/ou incapacidade.

Relativamente aos Planos Individuais (PI), a taxa de execução das actividades previstas situou-se nos 92%, demonstrando coerência entre planeamento e implementação. O Grau de concretização dos objectivos atingiu 86,7%, superando a meta estabelecida ( $\geq 85\%$ ), enquanto a Taxa de PI's com sucesso se fixou nos 81,8%, ligeiramente abaixo do referencial definido. Este último indicador deve ser analisado de forma contextualizada, dado que a consolidação plena dos projectos de vida depende, em larga medida, do acesso a habitação, estabilidade económica e respostas sociais de transição adequadas.

Em síntese, os resultados de 2025 evidenciam estabilidade operacional, consistência técnica e manutenção de padrões qualitativos elevados. A eficácia da intervenção mantém-se alinhada com a missão da resposta, embora condicionada por factores estruturais externos que influenciam a previsibilidade dos fluxos e a consolidação dos percursos de autonomia.

A Casa de Abrigo reafirma, assim, a sua relevância no âmbito da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, assegurando uma intervenção especializada, tecnicamente qualificada e adaptativa. O desafio estratégico futuro centra-se no reforço da articulação interinstitucional e na consolidação de soluções pós-acolhimento que potenciem o impacto dos projectos individuais desenvolvidos durante o período de acolhimento.

Não obstante, importa sinalizar que a manutenção deste nível de especialização e intensidade técnica, num contexto de crescente complexidade dos casos acompanhados, começa a gerar pressões financeiras relevantes sobre a estrutura de custos da organização. A sustentabilidade futura da intervenção dependerá, por um lado, do reforço e estabilização dos recursos humanos especializados e, por outro, da existência de soluções de financiamento mais adequadas à natureza técnica e diferenciada da resposta. A ausência de um enquadramento financeiro ajustado poderá, a médio prazo, comprometer o equilíbrio estrutural necessário à manutenção dos padrões de qualidade e especialização actualmente assegurados.

## 8. Actividades de Inclusão e Autodeterminação

### Auto-Representantes

O **Grupo de Auto-Representantes** da CERCIAG tem como objectivos dar voz aos direitos e deveres, às necessidades e ideias e representar cada um/a individualmente e todas as Pessoas Apoiadas da Organização. “Serem os actores principais da sua vida” ou seja, serem responsáveis pelas suas escolhas. O conceito de auto-representação e auto-determinação está associado ao direito que cada pessoa tem para controlar ou dirigir a sua própria vida e tomar as suas próprias decisões.

“Nada sobre nós, sem nós”

#### Principais Acções e Iniciativas do Grupo de Auto-Representantes

- ▶ Alargamento do Grupo de Auto-Representantes (AR), com a integração de elementos provenientes do Departamento de Formação, promovendo maior representatividade e diversidade de perspectivas;
- ▶ Dinamização de sessões de reflexão e debate sobre o tema *Discriminação na Deficiência*, reforçando a consciência crítica e a capacitação para a defesa de direitos;
- ▶ Reactivação do funcionamento regular do Grupo de Auto-Representantes, através da realização de sessões frequentes e estruturadas, visando consolidar a participação activa dos seus membros.
- ▶ Participação no evento *CERCIAG EM MOVIMENTO*, mediante a dinamização de uma actividade concebida e implementada pelo Grupo de Auto-Representantes;
- ▶ Participação, em formato *online*, num intercâmbio com outros Grupos de Auto-Representantes, promovendo partilha de experiências, boas práticas e reforço do trabalho em rede.

Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Taxa de execução das reuniões	27	100%	11	40,7%	↘
Taxa de execução dos projectos	3	100%	1	33,3%	↘
Taxa de execução dos intercâmbios	1	100%	1	100%	~
Taxa de execução do Plano de Actividades AR	31	100%	13	41,9%	↘
Taxa de execução do Plano de Actividades AR (DF)	27	100%	4	14,8%	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

O ano de 2025 marcou uma reorganização do Grupo de Auto-Representantes, o que se reflectiu maioritariamente a partir do segundo semestre, onde foram retomadas, com maior regularidade, as reuniões envolvendo Pessoas Apoiadas do Departamento de Actividades Ocupacionais e do Departamento de Formação. Esta retoma permitiu aumentar o número de reuniões realizadas, reforçar a coesão do grupo, clarificar estratégias de divulgação e iniciar a definição de prioridades para 2026.

Não foi possível concretizar os três projectos inicialmente previstos para o ano, devido a constrangimentos organizacionais que afectaram a continuidade do trabalho. Ainda assim, o grupo assegurou a dinamização de uma actividade no evento CERCIAG EM MOVIMENTO, através do “Quiz Especial”, concebido e implementado pelos/as próprios/as participantes.

A iniciativa consistiu num circuito adaptado com desafios práticos e momentos de reflexão, como a realização de percurso em cadeira de rodas e exercícios de identificação táctil de objectos, com o objectivo de sensibilizar os/as participantes para experiências quotidianas vivenciadas por Pessoas com Deficiência e Incapacidade. O retorno obtido foi muito positivo, reforçando a motivação do grupo. Esta actividade substituiu o projecto “Transporte Alternativo”, inicialmente previsto para o mesmo evento.

Relativamente ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o grupo optou por não promover iniciativa própria, considerando que já estavam previstas diversas acções institucionais e comunitárias com o mesmo propósito, evitando assim duplicação de esforços.

No âmbito dos intercâmbios, alguns elementos participaram no evento *online* “Anatomia de um Auto-Representante”, organizado pela Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã. A partilha de experiências sobre inclusão laboral, acessibilidade e direitos das Pessoas com Deficiência e Incapacidade foi avaliada de forma positiva, reforçando o sentimento de pertença e participação activa.

Globalmente, 2025 foi um ano de reorganização e retoma da dinâmica do grupo, com progressos no segundo semestre, embora abaixo do inicialmente planeado. Para 2026, o foco estará na consolidação da regularidade das reuniões, na concretização dos projectos definidos e no reforço da participação activa dos membros.

### Desporto, Cultura e Cidadania

Tipo	Actividades	Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Desporto	Actividade Física Adaptada (AFA, AMA, Boccia)	Sessões	920	100%	601	65,3%	↘
		Praticantes	62	100%	62	100%	~
	Actividades de Competição (Ciclismo, Judo, Canoagem, Boccia)	Treinos	169	100%	164	97,1%	~
		Praticantes	14	100%	16	114,3%	↗
		Competições e demonstrações	9	100%	14	155,6%	↗

Tipo	Actividades	Indicadores	Universo	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Cultura	Fanfarra	Ensaios	40	100%	40	100%	~
		Participantes	23	100%	23	100%	~
		Actuações	10	100%	5	50%	↘
	Rancho	Ensaios	42	100%	39	92,9%	~
		Participantes	21	100%	16	76,2%	↘
		Actuações	1	100%	2	200%	↗
	Oficina de Expressão Corporal	Ensaios	37	100%	37	100%	~
		Participantes	12	100%	15	125%	↗
		Actuações	1	100%	2	200%	↗
Cidadania	Átomo	Sessões	369	100%	183	49,6%	↘
		Participantes	80	100%	77	96,3%	~
		Taxa de execução das acções de formação / sensibilização	2	100%	3	150%	↗
		Taxa de execução das pessoas abrangidas pelas acções de formação / sensibilização	150	100%	52	34,7%	↘

### Análise dos Resultados e Actividades

O indicador relativo às sessões Actividade Física Adaptada (AFA, AMA - Actividade em Meio Aquático e *Boccia*) apresentou desvios negativos face ao planeado. Este resultado decorre, sobretudo, da afectação do Professor de Educação Física a outras oportunidades que surgiram ao longo do ano, igualmente na sua área de actuação e de elevado relevo para as pessoas apoiadas que nelas participaram, nomeadamente, estágios de Futsal, participação no Campeonato da Europa de *FutDown* (Itália), campeonatos e torneios de Boccia, actividades de Canoagem, torneio de Futebol de Praia, actividades de Judo, Jogos Sem Barreiras e Jornadas Desportivas da CERCIMIRA. Acrescem ainda ausências por motivos pessoais, participação em acções de formação externas e o absentismo natural das Pessoas Apoiadas, factores que condicionaram a regularidade das sessões inicialmente previstas.

Relativamente às actuações da Fanfarra, tratando-se de uma actividade dependente de solicitações externas e tendo o indicador sido definido com base no histórico, registou-se uma concretização de 50%. Ainda assim, este resultado é considerado satisfatório, atendendo à variabilidade inerente a este tipo de actividade e à sua dependência de convites institucionais.

No que respeita ao Rancho, verificou-se um ligeiro desvio negativo no número de ensaios (92,9%), essencialmente associado às quatro semanas de Colónia de Férias, período em que a actividade regular foi suspensa. Em contrapartida, o número de actuações atingiu 200% do previsto, uma vez que estava inicialmente planeada apenas uma actuação e foram realizadas duas, situação igualmente verificada na Oficina de Expressões Corporais.

As sessões do Programa Átomo registaram uma execução de 49,6%, reflectindo constrangimentos decorrentes de lacunas na equipa técnica de terapeutas, que condicionaram a implementação regular das actividades previstas. Não obstante este desvio, destaca-se a Taxa de Execução das acções de formação e

sensibilização, que apresentou um desempenho muito positivo, impulsionado pela realização de uma acção de formação em Educação Afectivo-Sexual numa organização congénere, envolvendo equipas dos Centros de Actividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial, bem como pais/mães e pessoas significativas. Para 2026, prevê-se a reorganização da intervenção do Programa Átomo, de modo a responder de forma mais eficaz às necessidades identificadas, ajustando a implementação às disponibilidades de recursos técnicos e humanos, assegurando a continuidade e a qualidade das acções formativas e de sensibilização.

O número de pessoas abrangidas pelas acções de sensibilização registou igualmente um desvio negativo face ao previsto, uma vez que o referencial foi definido com base em dados históricos que não se confirmaram no período em análise. Este resultado reflecte variações conjunturais na adesão e no contexto de realização das iniciativas, não comprometendo, contudo, a qualidade das acções desenvolvidas.

## 9. Projectos

### Dados Globais

Indicadores Chave	Uníversono	Taxa	Realizado	Taxa Execução	Status
Candidaturas	≥ 15	100%	15	100%	~
Novos projectos	≥ 5	100%	5	100%	~
Projectos de continuidade	13	100%	13	100%	~
Projectos de Inovação	≥ 1	100%	0	0%	↓

### Análise dos Resultados e Actividades


A apresentação de candidaturas e o desenvolvimento de novos projectos decorrem de um processo contínuo de identificação de necessidades internas e externas, assumindo-se como instrumento determinante para o crescimento sustentado e para a consolidação da intervenção da CERCIAG. Estes processos asseguram recursos financeiros essenciais à prossecução da actividade e permitem criar, adaptar e consolidar respostas ajustadas às necessidades da comunidade.


Para além da dimensão financeira, as candidaturas constituem um factor estratégico de inovação organizacional, possibilitando a adopção de novas abordagens face a desafios sociais emergentes, o reforço da capacidade técnica instalada e a valorização institucional da organização. Contribuem igualmente para o fortalecimento da credibilidade externa, facilitando o estabelecimento de parcerias e o alargamento da rede de cooperação.


Em 2025, foram submetidas 15 candidaturas a diferentes programas e medidas de apoio, das quais 12 foram aprovadas, 1 não obteve aprovação e 2 aguardam decisão à data do presente relatório. Do total apresentado, 6 correspondem a projectos de continuidade, evidenciando a consolidação de iniciativas anteriormente implementadas e a estabilidade de respostas já financiadas.


Não obstante os resultados alcançados, mantém-se como prioridade estratégica o reforço do investimento na concepção e estruturação de projectos inovadores e diferenciadores, orientados para a diversificação das fontes de financiamento, o aumento da autonomia financeira e a ampliação do impacto social da intervenção. A capacidade de antecipar oportunidades e de alinhar as candidaturas com os objectivos do Plano Estratégico constitui um factor crítico para a sustentabilidade futura da CERCIAG.


## Novos Projectos Desenvolvidos

 <p><b>Projecto “Trocas e Baldrocas”</b></p>	<b>Objectivos:</b>	Partilhar experiências, práticas e ideias, na promoção do desenvolvimento pessoal das pessoas apoiadas, assim como na promoção da inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades através do intercâmbio com outras organizações congéneres.
	<b>Açções:</b>	Visita a outras organizações e acolhimento das mesmas, com pernoita e actividades em conjunto.
	<b>Pessoas Abrangidas:</b>	Grupos seleccionados na totalidade de Pessoas Apoiadas e Trabalhadores/as da CERCIAG.
	<b>Acompanhamento:</b>	Executado. Início do projecto com o acolhimento de uma organização congénera.

 <p><b>Projecto “Agora Nós”</b></p>	<b>Objectivos:</b>	Projectar o futuro, desafiando os/as seus/suas intervenientes a centrarem o seu pensamento e acção nos seus próprios desejos, projectando através da criação artística a sua concretização.
	<b>Açções:</b>	Realização de sessões com famílias e cuidadores/as de Pessoas com Deficiência e Incapacidade; Apresentação pública do trabalho desenvolvido durante o projecto.
	<b>Pessoas Abrangidas:</b>	Familiares e cuidadores/as de Pessoas com Deficiência e Incapacidade.
	<b>Acompanhamento:</b>	Realização de 13 sessões em 2025, com o envolvimento de 8 famílias, com realização de espectáculo final no Centro de Artes de Águeda no dia 14 de Junho.

 <p><b>Comunidade Inclusiva</b></p>	<b>Objectivos:</b>	Sensibilizar a comunidade geral para as questões da neurodiversidade e inclusão, alargando a acção do CRI para contextos não escolares.
	<b>Açções:</b>	Promoção da reflexão através de encontros e/ou da produção de material divulgado na comunidade e nas redes sociais.
	<b>Pessoas Abrangidas:</b>	Comunidade em geral.
	<b>Acompanhamento:</b>	Dinamização de acções de sensibilização <i>online</i> e presenciais dirigidas à comunidade escolar, acompanhadas da divulgação de conteúdos informativos sobre a intervenção do CRI em contexto educativo. Estas iniciativas reforçaram a proximidade à comunidade e promoveram a reflexão e valorização da diversidade.

	<b>Objectivos:</b>	Reforçar a imagem da CERCIAG como uma entidade que se guia por práticas de qualidade, que se alia ao conhecimento actual e ao desenvolvimento contínuo; promover o desenvolvimento da comunidade em geral; promover momentos de encontro e de reflexão sobre diferentes temas.
	<b>Ações:</b>	Realização do Seminário “Novos Paradigmas no Desenvolvimento”.
	<b>Pessoas Abrangidas:</b>	Público em geral.
	<b>Acompanhamento:</b>	Realização do Seminário Novos Paradigmas no Desenvolvimento, que promoveu a partilha de perspectivas entre profissionais da prática clínica e da investigação nas áreas do neurodesenvolvimento, comunicação, brincar e competências motoras, evidenciando a necessidade de adoptar modelos de intervenção mais intersectoriais, participativos e centrados na pessoa.

	<b>Objectivos:</b>	Reforçar os meios tecnológicos afectos à coordenação e gestão, assegurando condições adequadas às exigências do serviço e promovendo ganhos de produtividade, eficiência operacional e mobilidade dos postos de trabalho.
	<b>Ações:</b>	Candidatura ao Programa de Apoio às Cooperativas 2025 da CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; Configuração e distribuição dos equipamentos adquiridos; Reconfiguração e redistribuição dos equipamentos de 2ª linha.
	<b>Pessoas Abrangidas:</b>	Equipa de coordenação e gestão.
	<b>Acompanhamento:</b>	Candidatura efectuada e deferida. Equipamentos adquiridos e distribuídos. Em processo de preparação/distribuição dos equipamentos de 2ª linha.

## Projectos de Continuidade

Designação	Entidade	Orçamento	Meta	Execução Financeira	Taxa de Execução Financeira	Execução Física	Taxa Execução Física
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – <u>Formação Inicial e Contínua</u>	POISE	110.733,39€	7 848 horas de formação	41.318,49€	37,3%	6 826 horas de formação	87%
	PESSOAS 2030	1.338.208,32€	140 516 horas de formação	1.172.593,36€	87,6%	132 739 horas de formação	94,5%
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - <u>Centro de Recursos</u>	IEFP	122.893,69€	283 pessoas apoiadas	129.761,27€	105,6%	399	141%
CRI	Ministério da Educação	197.943,00€	8379 actividades	198.096,31 €	100,1%	8188	97,7%
Casa de Abrigo - Operação PESSOAS-FSE+-00088500	PESSOAS 2030	156.105,00€	Taxa de ocupação da capacidade instalada ≥ 87,2%	224.556,67€	143,8%	99,1%	99,1%
Sabores de Águeda – Receita Maria Leonor	--	> 34.500,00€	Produção ≥ 2600 Kg	12.480,44€	36,2%	1040 Kg	40%
Colónia de Férias – Verão em Calvão 2025	INR / Câmara Municipal de Águeda	9.218,86 €	100%	8.300,24€	90%	4	100%
VIVAS	Produtora Claqueta Coqueta/ CMA	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções	--	--	--	--
<i>DIS-CONNECTED</i>	FENACERCI	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto	--	--	1	100%
<i>3M / Response</i>	FENACERCI	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto	--	--	--	--
CISensori – Centro de Terapias e Integração Sensorial	--	> 20.000,00€	> 60 pessoas apoiadas	27.062,00€	135,3%	74	123,3%
Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil	Câmara Municipal de Águeda (CMA)	1.200,00€	10 Actuações	1.320,00€	110%	5	50%
		3.000,00€	40 Ensaios	3.827,03€	127,6%	40	100%
		9.415,00 €	1	9.939,54 €	105,6%	1	100%
Execução de Protocolo nº 48/2025 – Desporto Adaptado							

Designação	Entidade	Orçamento	Meta	Execução Financeira	Taxa de Execução Financeira	Execução Física	Taxa Execução Física
Execução do Protocolo nº 277/2024 – Promoção de Competências Linguísticas – Projecto Grão a Grão		28.609,77€	1143	28.745,44€	100,5%	983	86%
Execução do Protocolo – Casa de Abrigo		30.000,00€	Média de 10 pessoas apoiadas	30.000,00€	100%	10	100%

### Acompanhamento das Necessidades Identificadas

Origem	Objectivo	Acompanhamento
DAD	Promover actividades ao domicílio que contribuam para combater o sedentarismos e sentimento de isolamento social.	<b>Parcialmente executado.</b> Apoio da área de Bem-Estar ao domicílio.
	Adaptar os documentos de diagnóstico e avaliação para que possam ser preenchidos digitalmente em contexto domiciliário.	<b>Em execução.</b> Em fase de adaptação dos instrumentos de trabalho para formato digital.
DIC	Garantir a continuidade do funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade.	<b>Em execução.</b> Prorrogada candidatura ao PESSOAS 2030 e manutenção do Protocolo com a Câmara Municipal de Águeda.
	Encontrar e mudar a resposta para espaço que permita cumprir com a capacidade instalada para 10 pessoas.	<b>Em execução.</b> Em curso processo de obras de adaptação de espaço.
DAO	Dotar a sala de convívio com equipamento multimédia diverso.	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.
	Requalificar e melhorar a Sala de Banho Assistido com equipamentos mais modernos e adequados às problemáticas das pessoas apoiadas.	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.
DE - CR	Apresentar candidaturas para aquisição de viatura, fundamental para a realização dos acompanhamentos de proximidade.	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.
DE - CRI	Promover a partilha, reflexão e o apoio entre profissionais a desempenhar funções em contexto escolar, com vista à procura das melhores práticas.	<b>Executado.</b> Criação de uma pasta <i>on line</i> com recursos terapêuticos diversificados disponíveis para toda a equipa.
	Criar um centro de recursos (materiais/digitais) com potencial terapêutico para utilização dos/as técnicos/as da CERCIAG e ou outros/as da comunidade, mediante a realização de uma requisição.	<b>Executado.</b> Realizaram-se sessões de reflexão e momentos de intervenção e discussão de casos em equipa, bem como uma acção de <i>benchmarking</i> com o CRI da CERCIAG e da CERCILamas.
DF	Melhoria da qualidade das acções desenvolvidas, através da renovação dos equipamentos utilizados, quer na componente tecnológica, quer na componente de Formação de Base dos cursos de formação (acção iniciada em 2024).	<b>Parcialmente executado.</b> Foram substituídos alguns equipamentos dos cursos de Restauração e Serralharia. Mantêm-se as necessidades para os restantes cursos.

Origem	Objectivo	Acompanhamento
	Revisão/elaboração de toda a documentação pedagógica do departamento de acordo com as orientações do novo programa operacional PESSOAS 2030 (acção iniciada em 2024).	<b>Executado.</b> Em Abril, foi encerrada a revisão de impressos e outros documentos pedagógicos utilizados pelo Departamento de Formação.
DR	Promover sessões de formação/informação direccionadas para a prestação diária de cuidados e actuação em ocorrências específicas de saúde (preventiva e/ou de emergência) e ocorrências comportamentais.	<b>Executado.</b> A equipa técnica utilizou como estratégia o desenvolvimento de pequenos vídeos demonstrativos para capacitação da equipa de acção directa.
	Garantir uma gestão eficiente dos produtos (alimentares e de higiene), possibilitando a verificação de stocks e as requisições ajustadas às necessidades.	<b>Não executado.</b> O desenvolvimento do módulo não foi concluído no período em análise, em virtude da priorização de intervenções técnicas críticas e de natureza operacional, que absorveram a capacidade disponível da equipa. Esta acção será desenvolvida em 2026.
DI&TI	Actualização da <i>INTRANET</i> para tecnologia recentes, e consequente revisão integral do código fonte, permitindo o desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível da sua estrutura e usabilidade.	<b>Em execução.</b> Encontra-se em fase de preparação um novo servidor, doado pela <i>Fujitsu Technology Solutions, Lda</i> , destinado à migração da <i>Intranet</i> , no âmbito da futura actualização tecnológica e da revisão estrutural da respectiva plataforma.
	Substituir os equipamentos mais antigos dos bastidores dos edifícios do Departamento de Formação e do CACI.	<b>Parcialmente executado.</b> Não tendo sido adquirido novo equipamento, procedeu-se à reconfiguração da infra-estrutura tecnológica existente, concentrando a carga operacional no equipamento adquirido em 2024 ao abrigo do Programa de Apoio às Cooperativas da CASES.  Foi igualmente realizada a realocização da pasta de Partilha, com vista à optimização do desempenho dos sistemas e à redução da pressão sobre a rede.
	Combater o envelhecimento do parque informático ( <i>hardware</i> e <i>software</i> ), mantendo-o tecnologicamente actualizado e funcional.	<b>Executado.</b> 12 postos actualizados/substituídos.
	Actualizar o serviço de teleassistência, reformular o projecto <i>In Home</i> .	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.
	Dotar o Auditório de sistema de som fixo.	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.
AR	Adquirir materiais audiovisuais para utilização nas reuniões, nomeadamente computador portátil, projector e coluna de som.	<b>Não executado.</b> Não surgiram oportunidades de candidatura.

## 10. Acompanhamento do Plano de Actividades

Responsável	Indicador	Meta	Resultado
Gestão	Taxa de execução operacional	100%	100%
	Taxa de sucesso operacional	100%	100%
Qualidade e Controlo de Gestão	Taxa de execução operacional	100%	120%
	Taxa de sucesso operacional	100%	95%
Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de execução operacional	100%	106%
	Taxa de sucesso operacional	100%	91%
Departamento I&TI	Taxa de execução operacional	100%	164%
	Taxa de sucesso operacional	100%	94%
Departamento de Educação	Taxa de execução operacional	100%	93%
	Taxa de sucesso operacional	100%	95%
Departamento de Formação	Taxa de execução operacional	100%	99%
	Taxa de sucesso operacional	100%	99%
Departamento de Emprego	Taxa de execução operacional	100%	123%
	Taxa de sucesso operacional	100%	85%
Departamento de Actividades Ocupacionais	Taxa de execução operacional	100%	89%
	Taxa de sucesso operacional	100%	88%
Departamento de Residências	Taxa de execução operacional	100%	96%
	Taxa de sucesso operacional	100%	96%
Departamento de Apoio Domiciliário	Taxa de execução operacional	100%	95%
	Taxa de sucesso operacional	100%	90%
Departamento de Igualdade e Cidadania	Taxa de execução operacional	100%	90%
	Taxa de sucesso operacional	100%	88%
Taxa de Execução do PAO 2025			107%
Taxa de Sucesso do PAO 2025			93%

## 11. Execução Plano Estratégico 2023 - 2025

Eixo SUSTENTABILIDADE					
Resultados 2023		Resultados 2024		Resultados 2025	
Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico
114%	118%	267%	84%	244%	99%

Eixo RECURSOS HUMANOS					
Resultados 2023		Resultados 2024		Resultados 2025	
Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico
122%	116%	129%	90%	128%	85%

Eixo INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS					
Resultados 2023		Resultados 2024		Resultados 2025	
Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico
115%	100%	141%	83%	98%	98%

Plano Estratégico 2023 - 2025					
Resultados 2023		Resultados 2024		Resultados 2025	
Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico	Operacional	Estratégico
117%	111%	153%	91%	113%	94%

### Análise da Execução do Plano Estratégico 2023 - 2025

A execução do Plano Estratégico 2023-2025 evidencia um desempenho globalmente positivo, traduzido em níveis de concretização operacional muito satisfatórios e numa execução estratégica estável, ainda que ligeiramente abaixo dos objectivos definidos. Os resultados alcançados reflectem uma organização dinâmica e empenhada, com forte capacidade de concretização de acções e de resposta a desafios operacionais, embora persistam áreas que exigem consolidação e aprofundamento estratégico.

No eixo da Sustentabilidade, o desempenho revelou um nível de concretização operacional muito elevado, traduzido na implementação de novas iniciativas e no desenvolvimento de projectos destinados a reforçar a autonomia financeira da instituição. Não obstante, os resultados estratégicos ficaram ligeiramente aquém do esperado, o que indica que o esforço desenvolvido na criação de serviços e actividades geradoras de rendimento ainda não produziu reflexos estruturais plenamente consolidados. O rácio de autonomia financeira e o resultado líquido de vendas mantiveram-se próximos das metas definidas, revelando potencial de crescimento e a necessidade de continuidade no reforço da sustentabilidade económica.

No eixo dos Recursos Humanos, os resultados operacionais foram muito satisfatórios, com a execução de um conjunto abrangente de acções de formação, capacitação interna e promoção da motivação e do envolvimento dos/as trabalhadores/as. Verificou-se, igualmente, a concretização da reorganização do

organograma, medida que permitiu clarificar responsabilidades, otimizar a gestão interna e reforçar a articulação entre as diferentes áreas de intervenção. A criação formal da figura do/a trabalhador/a tutor/a permanece em desenvolvimento, prevendo-se que venha a consolidar-se como instrumento de apoio à integração e acompanhamento de novos/as trabalhadores/as. Apesar dos progressos alcançados, a taxa de rotatividade registada evidencia a necessidade de continuar a investir em mecanismos de valorização, estabilidade e compromisso das equipas a médio prazo.

No eixo das Infra-estruturas e Equipamentos, a execução manteve-se consistente, com uma concretização equilibrada entre as vertentes operacional e estratégica. Destaca-se o investimento significativo na renovação e aquisição de equipamentos, bem como o esforço realizado para aumentar a eficiência energética dos edifícios. Não obstante os progressos alcançados na área da responsabilidade ambiental e da eficiência energética, reconhece-se que subsiste ainda um percurso de consolidação e aprofundamento nesta matéria, exigindo continuidade e reforço das intervenções planeadas. No que respeita à frota automóvel, o processo de substituição das viaturas encontra-se ainda em fase de aquisição, pelo que os resultados definitivos serão apurados em momento posterior. Verifica-se, contudo, que os investimentos directos em infra-estruturas físicas foram mais limitados neste período, concentrando-se sobretudo na modernização e melhoria dos equipamentos de apoio às actividades.

Em termos globais, o Plano Estratégico 2023-2025 demonstra uma evolução positiva e sustentada, destacando-se o elevado grau de execução operacional e o envolvimento das equipas na concretização das iniciativas planeadas. O ano de 2024 constituiu o ponto mais alto de execução, tendo-se registado, em 2025, uma ligeira desaceleração, que, ainda assim, manteve resultados acima das metas iniciais. A dimensão estratégica apresenta um desempenho estável, confirmando a necessidade de reforçar a articulação entre a execução das acções e o impacto estrutural pretendido.

Em conclusão, o período 2023-2025 caracterizou-se por um forte empenho organizacional, pela concretização de um conjunto expressivo de projectos e pela consolidação de práticas de planeamento e acompanhamento estratégico. Os resultados obtidos constituem uma base sólida para a nova fase de desenvolvimento institucional, assente no fortalecimento da sustentabilidade financeira, na valorização dos Recursos Humanos e na optimização dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis.

## 12. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação de desempenho fornece dados críticos sobre os processos operacionais da organização, tanto em termos de resultados alcançados como de riscos associados. A eficácia de qualquer estratégia de controlo está directamente dependente da adequação das métricas de desempenho definidas e da existência de um sistema de medição robusto e bem estruturado, orientado para a maximização da eficiência e da eficácia dos processos e serviços, através da sua optimização contínua.

### Instrumentos de Monitorização e Avaliação

- ▶ Quadro de Indicadores (mensal);
- ▶ Auditorias Internas;
- ▶ Relatório de Actividades Intermédio (semestral);
- ▶ Relatório Anual de Actividades e Contas;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Plano Anual de Melhoria;
- ▶ Avaliação anual da satisfação das Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas, *stakeholders*;
- ▶ Relatório Anual do Canal de Denúncia Interno;
- ▶ Relatório Anual Plano Prevenção Riscos Corrupção e Infracções Conexas
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- ▶ Plano Anual de *Benchmarking* | *Benchlearning*.

### 13. Anexos

#### 13.1. Caracterização da População Atendida

A CERCIAG apoiou **960** Pessoas nos seguintes Departamentos/Serviços:



Estrutura Etária das Pessoas Apoiadas																														
Dep.	3-10		11-15		16-19		20-24		25-34		35-49		50- 59		60-64		65-69		70-74		75-79		80-84		≥ 85		Total			
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	Total	
DE/CRI	48	25	82	37	38	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	81	249
DF	-	-	-	-	2	0	20	18	19	14	23	22	15	15	4	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85	75	160
DE/CR	-	-	-	-	10	5	30	39	57	42	69	61	32	37	8	7	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208	191	399
DAO	-	-	-	-	-	-	6	3	14	9	24	8	14	10	5	2	1	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	65	35	100
DAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	2	1	-	-	-	1	2	2	7	8	12	15	27	
DR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	2	6	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	6	8	14
DIC/CA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	6	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	
<b>Total</b>	48	25	82	37	50	24	56	61	90	67	119	98	64	70	17	14	8	7	1	2	0	1	2	2	7	8	544	416	960*	

(\*) O valor real de pessoas apoiadas é de 946, uma vez que 14 Pessoas Apoiadas estão cumulativamente caracterizados/as em 2 Departamentos

## 13.2. Cronograma de Funcionamento

2025											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Feriado	1	1	1	Feriado	1	1	1	1	1	Feriado	Feriado
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	TP	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	Carnaval	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	Feriado	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	Feriado
9	9	9	9	9	FM	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	Feriado	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	Feriado	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	Feriado	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	Feriado	19	19	19	19	19	19
20	20	20	Páscoa	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	TP	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	TP
25	25	25	Feriado	25	25	25	25	25	25	25	Natal
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	TP(*)
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29		29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31		31		31		31	31		31		TP
22	20	19	19	21	18	23	20	22	23	20	17

Planeado - 245 dias  
Executado - 244 dias

\* O Conselho de Administração da CERCIAAG, reconhecendo o empenho e a dedicação evidenciados ao longo do ano de 2025, deliberou conceder dispensa de trabalho para o dia 26 de Dezembro.

## 13.3. Cronograma Reuniões

Tipo / Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Conselho de Administração	18:00	22	12	12	2			9	27	3			
	20:00	22	12	12				9		3			10
	Outras				9/17h 9/19h	14/17h 14/19h	25/17h 25/20h				1/17h. 30m 1/21h	5/17h 5/21h	3/17h. 30m 10/17h h30m
Reunião Gestão	10:00	-	-	-	2	7	25	9	-	10	-	-	-
Reunião de Coordenadores/as	14:00	-	-	-	11	21	6, 25	30	-	-	16, 29	-	-
Reunião Geral de Técnicos/as	17:00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-
Reunião de Equipa CRI	14:00	-	26	26	30	14	-	30	-	5	17	26	-
Reunião de CRI com Agrupamentos de Escolas	15:00	-	-	-	-	-	18, 24, 25	1, 2, 23	-	8, 9, 10, 11, 15, 16, 17,	-	-	-
Reunião Geral do DF	17:00	6	3	10	7	5	2	-	4	1	6	3	15
Reunião do DF de avaliação/revisão de PI's	-	7 a 17	-	-	-	-	-	3 a 30	-	-	-	-	-
Reunião de Equipa de DE - CR	a)	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	-
Reunião Geral de DAO	17:30	8	4	4	1	7	4	2	-	10	1	5	3
Reunião de Técnicos/as de DAO	16:15	10	14	14	11	16	27	11	-	26	10	14	12
Reunião de Equipa Átomo	16:00	-	21	19,29	8,30	6,13	-	-	-	17	-	-	-
Reunião de Grupo de Auto-Representantes	14:00	-	28	14, 28	-	-	-	-	-	5,12, 16	17	7, 14, 28	12
Reunião de Equipa Técnica do DR	14:30	20	17	10	14	5	5	21	4	1	2, 31	7	2, 5
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DR	16:00	21	7	10	24	19	18	4, 24	6, 25	16	3, 31	8	2, 5
Reunião de Equipa Técnica do DAD	9:30	26, 21	7	5	11	5	6	30	21	15	2	17	15
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DAD	14:45	26, 21, 27	4, 7	11, 25	11, 28	6	6	31	5	3, 4	1	20	18
Reunião de Equipa do DIC	14:00	-	-	-	-	-	-	-	-	29	17	-	-
Reunião de Técnicos/as do DIC	14:30	2, 3	13, 25, 27	13, 26	-	6, 19	13, 23	1	28	19, 24, 29	17	18	3
Reunião Equipa do DSAF	15:00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-
Reunião DSAF/Informal	--	--	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

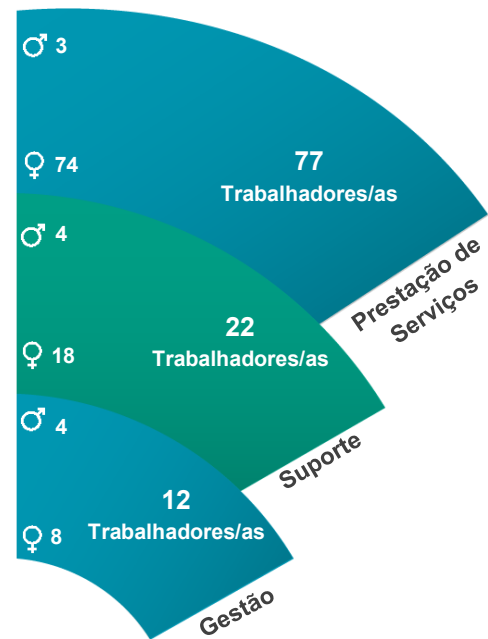
a) Atendendo à reduzida dimensão da equipa do Centro de Recursos, assegurou-se articulação diária, com reuniões sempre que necessário.

### 13.4. Plano de Meios

#### Recursos Humanos



Estrutura Etária dos/as Trabalhadores/as			
Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
20-24	0	0	0
25-34	0	20	20
35-44	3	21	24
45-54	5	28	33
55-64	3	30	33
≥ 65	0	1	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>111</b>



Nível de Habilitações dos/as Trabalhadores/as			
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	2	2
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	3	25	28
Ensino Secundário e Bacharelato pré-Bolonha	3	31	34
Licenciatura	5	31	36
Mestrado	0	11	11
Doutoramento	0	0	0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>111</b>

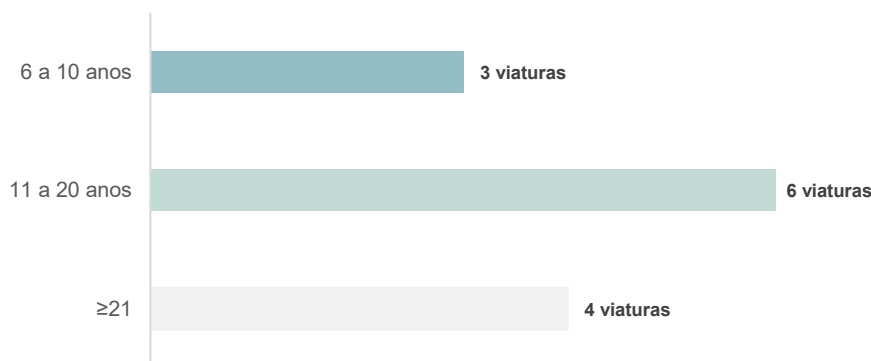
Recursos Físicos – Edifícios

8 Edifícios em utilização permanente							
Edifício do CACI	Edifício do CFE	Edifício em construção para uma UR	Apartamento	Apartamento da UR Transitória	Apartamento da UR	Apartamento Casa de Abrigo	Edifício JI de Pedações – Projecto CISensori
Localização: Raso de Paredes		Localização: Travassô	Localização: Mourisca do Vouga	Localização: Av. 25 de Abril, Águeda		Localização: Confidencial	Localização: Pedações
Edifícios Próprios				Edifícios Arrendados			Cedência de Edifício p/ Câmara Municipal de Águeda – Protocolo Nº 351/2021

Recursos Físicos - Viaturas

13 Viaturas	
2 Viaturas Pesadas	11 Viaturas Ligeiras
1 Viatura com 44+3 lugares adaptados	1 Viaturas com 7 lugares (caixa aberta)
1 Viatura com 20 lugares e com adaptação a 4 cadeiras de rodas	1 Viatura com 6 lugares (caixa fechada)
	4 Viaturas com 9 lugares (1 com 7+2 lugares adaptados)
	4 Viaturas com 5 lugares (1 com 4+1 lugar adaptado)
	1 Viatura com 3 lugares adaptada para Apoio Domiciliário

Viaturas – anos de utilização/desgaste



## 14. Contas 2025 e anexos às Contas

## 14.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2025

ACTIVO	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1.145.715,00	1.196.059,44
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	17.1	-	19.652,03
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
<b>Subtotal</b>		<b>1.145.715,00</b>	<b>1.215.711,47</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	1.401,57	2.568,93
Créditos a receber	17.3/17.4	594.108,79	569.574,52
Estado e outros Entes Públicos	17.10	1.579,89	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros	17.2	2.334,00	1.886,00
Diferimentos	17.5	18.752,04	24.969,91
Outros activos financeiros	17.1/17.6	19.652,03	-
Caixa e depósitos bancários	17.7	40.718,04	84.702,08
<b>Subtotal</b>		<b>678.546,36</b>	<b>683.701,44</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.824.261,36</b>	<b>1.899.412,91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.8	13.165,00	12.910,00
Excedentes técnicos		-	-
Reservas	17.8	439.866,52	439.866,52
Resultados transitados	17.8	(451.781,66)	(350.346,10)
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	924.245,28	928.425,42
Resultado Líquido do período		(36.528,21)	(101.435,56)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>888.966,93</b>	<b>929.420,28</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	8	54.056,56	93.033,16
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
<b>Subtotal</b>		<b>54.056,56</b>	<b>93.033,16</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	72.539,05	90.704,45
Estado e outros Entes Públicos	17.10	101.554,67	93.152,79

Financiamentos obtidos	8	438.453,52	417.268,03
Diferimentos	17.5	-	-
Outros passivos correntes	17.11	268.690,63	275.834,20
<b>Subtotal</b>		<b>881.237,87</b>	<b>876.959,47</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>935.294,43</b>	<b>969.992,63</b>
<b>Total do Passivo + Fundos patrimoniais</b>		<b>1.824.261,36</b>	<b>1.899.412,91</b>

A contabilista certificada  
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o  
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

## 14.2. Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	10	277.722,99	244.660,75
Subsídios, doações e legados à exploração	12	3.052.230,61	2.850.741,81
Centro Distrital de Segurança Social	12	1.228.329,46	1.181.963,81
Outros	12	1.823.901,15	1.668.778,00
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-264.880,04	-229.118,02
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-424.084,10	-407.657,13
Gastos com o pessoal	15	-2.419.367,83	-2.322.351,14
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	2.633,91	2.226,15
Perdas por imparidade /em investimentos em curso)	5	-	-75.252,84
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	17.15	221.874,69	307.874,22
Outros gastos	17.16	-395.988,05	-370.497,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>50.142,18</b>	<b>626,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-68.452,50	-73.136,38
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-18.310,32</b>	<b>-72.509,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	17.17	-18.217,89	-28.925,96
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-36.528,21</b>	<b>-101.435,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período			-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-36.528,21</b>	<b>-101.435,56</b>

A contabilista certificada  
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o  
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

## 14.3. Demonstração de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		341.698,58	312.919,08
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-371.001,62	-290.049,64
Pagamento a fornecedores		-688.023,34	-567.577,48
Pagamentos ao pessoal		-2.410.014,59	-2.288.125,82
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-3.127.340,97</b>	<b>-2.832.833,86</b>
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-	-
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		3.137.218,99	2.843.559,01
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>9.878,02</b>	<b>10.725,15</b>
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-18.108,06	-13.345,12
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	525,00
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-18.108,06</b>	<b>-12.820,12</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		255,00	195,00
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	377,14
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-17.791,11	-54.706,64
Juros e gastos similares		-18.217,89	-28.925,96
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-35.754,00</b>	<b>-83.060,16</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-43.984,04</b>	<b>-85.155,13</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>84.702,08</b>	<b>169.857,21</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	17.7	<b>40.718,04</b>	<b>84.702,08</b>

## 14.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

RUBRICAS	PERÍODO 2025									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	1	12.910,00	-	439.866,52	-451.781,66	-	-	928.425,42	-	929.420,28	-	929.420,28
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-4.180,14	-	-4.180,14		-4.180,14
	2	-	-	-	-	-	-	-4.180,14	-	-4.180,14		-4.180,14
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								-36.528,21	-36.528,21		-36.528,21
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3								-36.528,21	-40.708,35		-40.708,35
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos		255,00								255,00		255,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	255,00								255,00		255,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025</b>	6=1+2+3+5	13.165,00	-	439.866,52	-451.781,66	-	-	924.245,28	-36.528,21	888.966,93	-	888.966,93

## Relatório de Actividades e Contas

2025

RUBRICAS	PERÍODO 2024									Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	1	12.715,00	-	439.866,52	-455.665,18	-	-	1.126.455,50	-	1.123.371,84		1.123.371,84
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	105.319,08	-	-	-198.030,08	-	-92.711,00	-	-92.711,00
	2	-	-	-	105.319,08	-	-	-198.030,08	-	-92.711,00	-	-92.711,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								-101.435,56	-101.435,56	-	-101.435,56
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3								-101.435,56	-101.435,56	-	-194.146,56
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos		195,00								195,00	-	195,00
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	195,00	-	-	-	-	-	-	-	195,00	-	195,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024</b>	6=1+2+3+5	12.910,00	-	439.866,52	-350.346,10	-	-	928.425,42	-101.435,56	929.420,28	-	929.420,28

## 15. Notas anexas às demonstrações financeiras

### Nota 1. Identificação da Entidade

A CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de cooperativa de solidariedade social equiparada a IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 16 de 20/01/1999, Série III, com as alterações aprovadas em Assembleia Geral de 27/11/2020 e inscritas sob o n.º 6 AP8/2021.01.07, com sede em Raso de Paredes, Águeda. Tem como objecto fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis, designadamente pessoas com deficiência e/ou grupos em situação de risco ou exclusão social, no âmbito do qual visará a prossecução das seguintes finalidades principais:

- a) Promover a prevenção da deficiência;
- b) Criar os equipamentos e recursos humanos e materiais necessários ao pleno desenvolvimento e integração da pessoa com deficiência, nomeadamente para a estimulação precoce, a educação, a reabilitação, o exercício pleno dos direitos de cidadania e a realização, o mais harmoniosa e completa possível, da sua personalidade;
- c) Desenvolver actividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando o seu bem estar e salvaguardar padrões razoáveis de qualidade de vida;
- d) Desenvolver actividades em domínios relevantes para a consagração dos direitos da pessoa, designadamente nos domínios da saúde mental, da igualdade de género e da prevenção da violência e maus tratos;
- e) Desenvolver acções de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família.

### Nota 2.

#### 2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

#### 2.2. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e os seus valores são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2024.

### Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho (NCRF –ESNL).

##### 3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	N/A
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	N/A
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

#### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A CERCIAG não detém “*Bens do património histórico e cultural*”.

#### 3.2.3 Propriedades de Investimento

A CERCIAG não detém “*Propriedades de investimento*”.

#### 3.2.4 Activos Intangíveis

A CERCIAG não detém “*Activos intangíveis*”.

#### 3.2.5 Investimentos financeiros

Em 2024 estão registados em Investimentos Financeiros os montantes entregues ao Fundo de Compensação de Trabalho em anos anteriores, tendo sido transferidos para Outros activos financeiros correntes em 2025 por se prever a sua utilização em curto prazo.

### 3.2.6 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta o sistema de inventário intermitente.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros

As quotas, e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/cooperadores/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.9 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contractos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contracto é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das loações financeiras.

De referir que as loações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

A CERCIAG não tem actualmente Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira.

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa”;*

b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas”.*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### **Nota 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

**Nota 5. Activos Fixos Tangíveis****Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de “*Activos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

**Bens do património histórico, artístico e cultural**

A CERCIAG não detém “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”.

**Outros Activos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>A.F.T.</b>						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56	-	-	-	-	197.033,56
Edifícios e outras construções	3.386.693,11	10.923,63	-	-	-	3.397.616,74
Equipamento básico	860.510,44	-	-	-	-	860.510,44
Equipamento de transporte	507.112,33	-	-	-1.811,01	-	505.301,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	228.747,11	7.184,43	-	-	-	235.931,54
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
<b>Total</b>	<b>5.217.689,21</b>	<b>18.108,06</b>	<b>-</b>	<b>-1.811,01</b>	<b>-</b>	<b>5.233.986,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.672.598,62	51.606,86	-	-	-	2.724.205,48
Equipamento básico	810.784,15	12.627,99	-	-	-	823.412,14
Equipamento de transporte	502.715,08	599,63	-	-1.811,01	-	501.503,70
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	221.311,80	3.618,02	-	-	-	224.929,82
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
<b>Total</b>	<b>4.245.002,31</b>	<b>68.452,50</b>	<b>-</b>	<b>-1.811,01</b>	<b>-</b>	<b>4.311.643,80</b>

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-111.627,46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-111.627,46</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>A.F.T.</b>						
Terrenos e recursos naturais	197.033,56					197.033,56
Edifícios e outras construções	3.386.693,11					3.386.693,11
Equipamento básico	857.671,98	2.838,46				860.510,44
Equipamento de transporte	522.543,34	4.797,00	20.228,01			507.112,33
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	223.283,45	5.463,66				228.747,11
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66					37.592,66
<b>Total</b>	<b>5.224.818,10</b>	<b>13.099,12</b>	<b>20.228,01</b>			<b>5.217.689,21</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.621.333,12	51.265,50	-	-	-	2.672.598,62
Equipamento básico	796.558,89	14.225,26	-	-	-	810.784,15
Equipamento de transporte	518.112,96	4.810,13	20.228,01	-	-	502.715,08
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	218.496,31	2.815,49	-	-	-	221.311,80
Outros activos fixos tangíveis	37.592,66	-	-	-	-	37.592,66
<b>Total</b>	<b>4.192.093,94</b>	<b>73.116,38</b>	<b>20.228,01</b>			<b>4.245.002,31</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-111.627,46	-	-	-111.627,46
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-111.627,46</b>			<b>-111.627,46</b>

### 1. Avaliação do imóvel UR Travassô ocorrida em 31-12-2022:

Em 2022, o Conselho de Administração mandou avaliar o prédio relativo à Unidade Residencial sita em Travassô, por avaliador inscrito na CMVM.

Ao prédio em construção foi atribuído o valor de 410.252,84€ e ao terreno o valor de 77.550,00€. Atendendo a que o valor contabilístico em 31-12-2002 era de 541.901,69€ e 189.177,46€ respetivamente, foi reconhecida em 31-12-2022 uma perda de imparidade de 131.648,85€ para o edifício e de 111.627,46€ para o terreno.

Nas contas de 2022, o Conselho de Administração entendeu que tais reconhecimentos (perdas por imparidade) fossem contabilizados em conta de Resultados Transitados por resultarem de deterioração dos valores que se verificou ao longo dos últimos anos.

	Saldo no início período	Revalorizações do período	Perdas por imparidade	Saldo no final do período 31-Dez-2022
<b>Reavaliação de imóveis com referência a 31-12-2022</b>				
<b>AFT Revalorizados</b>				
SNC 43311 - Terrenos	189.177,46	0,00	-111.627,00	77.550,46

	Saldo no início período	Revalorizações do período	Perdas por imparidade	Saldo no final do período 31-Dez-2022
SNC 45 - Edifícios	541.901,69	0,00	-131.648,85	410.252,84
<b>Total</b>	<b>731.079,15</b>	<b>0,00</b>	<b>-243.275,85</b>	<b>487.803,30</b>

## 2. Avaliação imóvel UR Travassô ocorrida em 31-12-2024:

Em 31-12-2024, o Conselho de Administração da CERCIAG mandou reavaliar novamente o prédio relativo à Unidade Residencial sita em Travassô, por avaliador inscrito na CMVM.

Ao prédio em construção foi atribuído o valor atual de 335.000,00 € e ao terreno o valor atual de 77.550,00€ (valor igual ao da avaliação de 31-12-2022).

Atendendo a que o valor líquido contabilístico do edifício contabilizado na conta SNC 45-IC é de 410.252,84€ e que o valor do Terreno contabilizado na conta 43311-Terrenos para construção e na conta SNC 439-Perdas por imparidade é de 77.550,00€, foi reconhecida uma perda de imparidade (conta SNC 657) de 75.252,84€ para o edifício e não existe necessidade de reconhecimento de perda por imparidade para o terreno, uma vez que o valor da avaliação é igual ao valor contabilístico em 31-12-2024.

	Saldo no início período	Revalorizações do período	Perdas por imparidade	Saldo no final do período 31-Dez-2024
<b>Reavaliação de imóveis com referência a 31-12-2024</b>				
<b>AFT Revalorizados</b>				
SNC 43311 - Terrenos	77.550,46	0,00	0,00	77.550,46
SNC 45 - Edifícios	410.252,84	0,00	-75.252,84	335.000,00
<b>Total</b>	<b>487.803,30</b>	<b>0,00</b>	<b>-75.252,84</b>	<b>412.550,46</b>

## 3. Regularização dos subsídios atribuídos pelo Estado na aquisição / construção da UR de Travassô, em 31-12-2024:

De acordo com as normas contabilísticas, no caso de ativos fixos tangíveis serem subsidiados pelo Estado e outras entidades, no reconhecimento subsequente dos subsídios ao investimento, dever-se á manter este montante nos capitais próprios, **“a não ser que sobre os mesmos se registem perdas por imparidade, sendo, neste caso, transferido para rendimentos a parcela necessária para compensar esse gasto”**.

Assim, em 31-12-2024, foram regularizados subsídios ao investimento, relacionados com a construção da UR de Travassô no montante de 105.319,08 euros, reclassificados da conta “593-Subsídios” para a conta “56-Resultados Transitados” por se tratar da proporção das perdas por imparidade reconhecidas em 2022.

Foram também regularizados subsídios ao investimento através da conta de Rendimentos (SNC 78833 - Imputação Sub. Investimento) no montante de 60.202,27 euros, na proporção das perdas por imparidade reconhecidas no período de 2024.

### Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, a Entidade não registou quaisquer movimentos nos períodos de 2023 e 2024.

### Nota 6. Activos Intangíveis

#### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Activos Intangíveis*” do domínio público.

#### Outros Activos Intangíveis

A Entidade não detém “Outros Activos Intangíveis”.

### Nota 7. Locações

A Entidade não detém actualmente activos adquiridos com recurso à locação financeira.

### Nota 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	338.453,52	54.056,56	392.510,08	332.268,03	93.033,16	425.301,19
Locações Financeiras						
Contas caucionadas	100.000,00		100.000,00	85.000,00		85.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>						
Contas bancárias de letras descontadas						
Descobertos Bancários Contratados						
Outros Empréstimos						
<b>Total</b>	<b>438.453,52</b>	<b>54.056,56</b>	<b>492.510,03</b>	<b>417.268,03</b>	<b>93.033,16</b>	<b>510.301,19</b>

### Nota 9. Inventários

A CERCIAG controla anualmente o inventário em Junho e em Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01 Jan 2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31 Dez 2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.734,80	229.952,15	-	2.568,93	263.712,68	-	1.401,57
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...							
<b>Total</b>	<b>1.734,80</b>	<b>229.952,15</b>	<b>-</b>	<b>2.568,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.401,57</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				264.880,04			264.880,04
Variações nos inventários da produção				-			-

### Nota 10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	36.808,27	39.121,25
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	180.449,37	160.053,19
Quotizações	3.308,00	3.102,00
Protocolos de cooperação	24.878,85	20.797,31
Outros rendimentos operacionais	32.278,50	21.587,00
...		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>277.722,99</b>	<b>244.660,75</b>

### Nota 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

#### Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, não ocorreram variações relativas a provisões.

#### Passivos contingentes

Na Entidade não existem passivos contingentes a relatar.

#### Activos contingentes

Na Entidade não existem activos contingentes a relatar.

### Nota 12. Subsídios e apoios Governamentais e outros Institutos Públicos

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios e apoios</b>	<b>3.052.230,61</b>	<b>2.850.741,81</b>
Centro Distrital Segurança Social (Respostas Sociais)	1.228.329,46	1.181.963,81
		-
Outros (POISE, PESSOAS 2023, IEFP, Município)	1.823.901,15	1.668.778,00
...		
<b>Subtotal</b>	<b>3.052.230,61</b>	<b>2.850.741,81</b>
<b>Co-financiamento</b>		
INR - Projecto 253/2025	2.473,55	-
<b>Total</b>	<b>3.054.704,16</b>	<b>2.850.741,81</b>

### Nota 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável para a CERCIAG no exercício em análise.

### Nota 14. Imposto sobre o rendimento

Não existe imposto corrente contabilizado, por não ser aplicável para o exercício em análise.

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Nota 15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais em 31/12/2025 foi de 10 e em 31/12/2024 de 10.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 111 e em 31/12/2024 foi de 112.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.979.732,37	1.893.744,81
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	3.294,93	3.507,62
Encargos sobre as Remunerações	407.361,73	392.779,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20.815,78	15.334,79
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal		
- Formação profissional	5.526,44	9.950,82
- Outros	2.636,58	7.033,60
<b>Total</b>	<b>2.419.367,83</b>	<b>2.322.351,14</b>

### Nota 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2025 foram de 5.970,00€ + IVA e para 2024 foram de 5.760,00€ + IVA.

Existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos que foram dados como garantia de passivos:

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia: em 31/12/2025 a CERCIAG não detém nenhum edifício implantado em propriedade alheia.
- Existência de 3 hipotecas a favor da Caixa Geral de Depósitos, como garantia dos empréstimos obtidos, no prédio registado sob os n.º 295 da C.R.P. de Águeda. O montante máximo assegurado pelas hipotecas é de 692.612,50€.

### Nota 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**17.1. Investimentos Financeiros**

Em 2024 a entidade detinha no montante de 19.652,03€ referentes às entregas realizadas ao Fundo de Compensação do Trabalho, que foram transferidos em 2025 para “*Activos Financeiros*” correntes por se prever virem a ser aplicados em gastos com formação de activos durante o ano de 2026.

**17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/cooperadores/membros**

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Activo</b>		
Fundadores/cooperadores/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	2.334,00	1.886,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>2.334,00</b>	<b>1.886,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**17.3. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>23.693,60</b>	<b>14.678,83</b>
Clientes	8.673,19	2.976,42
Utentes	15.192,70	11.702,41
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>23.693,60</b>	<b>14.678,83</b>

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes	-	-
Fundadores/cooperadores/membros	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas “*Reversões por Imparidade*”:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes	2.633,91	2.226,15
Fundadores/cooperadores/membros		
<b>Total</b>	<b>2.633,91</b>	<b>2.226,15</b>

#### 17.4. Outras contas a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	3.320,00	3.320,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	10.000,00	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	102.021,35	102.021,35
Clientes/Utentes	1.350,08	14.678,83
Outros Devedores	477.417,36	449.554,34
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>594.108,79</b>	<b>569.574,52</b>

A rubrica de “Outros Devedores”, no montante de 477.417,36€ inclui essencialmente, subsídios à exploração de 2025, a receber em 2026 das entidades financiadoras cuja execução pela CERCIAG ocorreu em 2025 (gastos suportados em 2025).

- 1) PESSOAS 2030 – Projecto PESSOAS-FSE+-01393000, no montante de 363.257,19€;
- 2) PESSOAS 2030 – Projecto PESSOAS-FSE+-00088500, no montante de 54.460,36€;
- 3) IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativo ao Plano de Acção 2025 do Centro de Recursos, no montante de 28.786,50€;

A rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” inclui o montante de 102.021,35€ e refere-se à “especialização” do subsídio de Dezembro/2025 e pago em Janeiro/2026.

#### 17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Rendas antecipadas	251,50	251,50
Prémios de seguros antecipados	18.321,85	24.539,72
Outros gastos de custo diferido	178,69	178,69
...		
<b>Total</b>	<b>18.752,04</b>	<b>24.969,91</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídio exploração – Centro Distrital Segurança Social	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### 17.6. Outros Activos Financeiros

A Entidade detinha em Outros Activos Financeiros, em 31 de Dezembro de 2025, o montante de 19.652,03€ do Fundo de Compensação do Trabalho que irá ser recebido em 2026.

#### 17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	930,33	990,64
Depósitos à ordem	39.787,71	83.711,44
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>40.718,04</b>	<b>84.702,08</b>

### 17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	12.910,00	255,00	-	13.165,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	439.866,52	-	-	439.866,52
Resultados transitados	-350.346,10		-101.435,56	-451.781,66
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	928.425,42	50.653,49	-54.833,63	924.245,28
Resultado Líquido	-101.435,56	64.907,35	-	-36.528,21
<b>Total</b>	<b>929.420,28</b>	<b>115.815,84</b>	<b>-156.269,19</b>	<b>888.966,93</b>

### 17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	72.539,05	90.704,45
Fornecedores títulos a pagar		-
Fornecedores facturas em recepção e conferência		-
<b>Total</b>	<b>72.539,05</b>	<b>90.704,45</b>

### 17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) - Decreto-Lei nº 84/2017	1.579,89	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>1.579,89</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.413,43	510,36
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	17.689,04	16.370,03
Segurança Social	81.452,20	76.272,40
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>101.554,67</b>	<b>93.152,79</b>

**17.11. Outras Contas a Pagar**

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	-	<b>238.240,41</b>	-	<b>238.240,41</b>
Estimativa Remunerações a pagar	-	238.240,41	-	238.240,41
Cauções	-		-	
Outras operações	-		-	
Perdas por Imparidade acumuladas	-		-	
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>715,25</b>	-	-
<b>Outros credores</b>	-	<b>29.734,97</b>	-	<b>37.593,79</b>
<b>Total</b>	-	<b>268.690,63</b>	-	<b>275.834,20</b>

**17.12. Outros Passivos Financeiros**

Não existem “*Outros passivos financeiros*” em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

**17.13. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	7.996,46	20.609,40
Doações		797,04
Heranças		
Legados		
...		
<b>Total</b>	<b>7.996,46</b>	<b>21.406,44</b>

Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**17.14. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos		-
Serviços especializados	<b>191.125,94</b>	<b>189.493,11</b>
Materiais	<b>15.643,45</b>	<b>25.479,70</b>
Energia e fluidos	<b>114.638,63</b>	<b>102.019,99</b>
Deslocações, estadas e transportes	<b>15.412,95</b>	<b>7.426,72</b>
Serviços diversos (*)	<b>87.263,13</b>	<b>83.237,61</b>
Rendas e alugueres	30.655,08	25.490,40
Seguros	26.241,16	24.236,53
Outros serviços	21.829,11	24.163,13
<b>Total</b>	<b>424.084,10</b>	<b>407.657,13</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor

**17.15. Outros rendimentos**

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	49.091,69	40.395,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	3,60
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	500,00	525,00
Outros rendimentos e ganhos	172.283,00	266.949,68
<b>Total</b>	<b>221.874,69</b>	<b>307.874,22</b>

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" no montante de 172.283,00€ inclui rendimentos de 2025 relativos a "imputação a rendimentos de subsídios ao Investimento" no montante de 53.680,14€, assim como rendimentos de donativos recebidos pela Instituição no montante de 61.521,08€.

### 17.16. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos e taxas	<b>1.773,01</b>	<b>1.523,28</b>
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
- Correções relativas a exercícios anteriores	1.397,65	11.732,37
- Quotizações	2.377,64	2.367,64
- Multas e penalidades	1,74	30,00
- Fundo reestruturação sector solidário	-	-
- Programa EDP Inclusão Energética	-	42.926,36
- Outros não especificados	15.411,01	16.414,84
- Comissões bancárias	4.025,38	4.972,89
Custos c/ Apoios financeiros concedidos a associados e utentes	<b>371.001,62</b>	<b>290.529,64</b>
<b>Total</b>	<b>395.988,05</b>	<b>370.497,02</b>

A rubrica de "Custos com Apoios financeiros concedidos a utentes" no montante de 371.001,62€, inclui essencialmente gastos suportados com bolsas de formação atribuídas a formandos (335.981,84€) e ao subsídio de alimentação e de transporte atribuído aos mesmos (12.775,78€). Inclui ainda o pagamento às Pessoas Apoiadas no âmbito das Actividades Socialmente Úteis (22.244,00€).

### 17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	18.217,89	28.925,96
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		

Descrição	2025	2024
<b>Total</b>	<b>18.217,89</b>	<b>28.925,96</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>18.217,89</b>	<b>28.925,96</b>

#### 17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento das contas a 31/12/2025, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas de 2025.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram emitidas em 25/02/2026 e serão apresentadas a aprovação pela Assembleia Geral em Março de 2026.

## 16. Certificação Legal das Contas

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.824.261,36 euros e um total de fundos patrimoniais de 888.966,93 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.528,21 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, C.R.L.** em 31-12-2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt  
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar - Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto  
Escritório: Urbanização Souto do Rio. Lote 43 - 3750-304 ÁGUEDA - Telef. 234 622 250

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES****Sobre o relatório de atividades**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Águeda, 06 de março de 2026

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



ROC n.º 637, registado na CMVM com o n.º 20160283 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## 17. Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, reuniu o Conselho Fiscal da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL, a fim de analisar e de emitir parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2025.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pelo Conselho de Administração e, após verificados, assim como a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual de Fiscalização efectuado pela “Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Jorge Siva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda.”, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como o Conselho de Administração pautou a sua conduta no ano do exercício, muito difícil e pela conjuntura mais desfavorável, há alguns anos a esta parte. Congratula-se este Conselho Fiscal com a aprovação sem reservas das Contas por parte do Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal congratula-se com os resultados obtidos no actual contexto social e económico por via de uma gestão ponderada, salientando mais uma vez o parecer sem reservas do Revisor Oficial de Contas.

Assim, tendo em atenção o que vem de afirmar-se, propõe o Conselho Fiscal o seguinte:

Parecer

1º Aprovação do Relatório e Contas de Exercícios referente ao ano de 2025 da CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Águeda, CRL.

2º Aprovação da proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

3º Que seja atribuído ao Conselho de Administração e aos trabalhadores/as da CERCIAG um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção profícua, realçando-se o trabalho positivo realizado ao longo do exercício.

Águeda, 09 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

Dr. Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves

Presidente

Eng. António José Duarte Arede Fernandes

Secretário

Sr. Marco André de Carvalho Abrantes

Relator